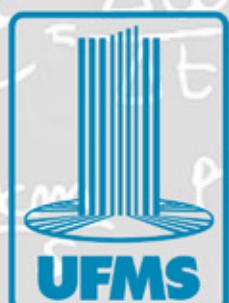


Curso Superior de Licenciatura em Matemática

Instituto de Matemática





UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria
Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo
Vice-Reitoria
Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
Hércules da Costa Sandim
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Albert Schiaveto de Souza
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Dulce Maria Tristão
Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte
Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Gislene Walter da Silva
Pró-Reitoria de Graduação
Cristiano Costa Argemon Vieira
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Fábricio de Oliveira Frazilio
Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade
Vivina Dias Sol Queiroz

Agência de Comunicação Social e Científica
Rose Mara Pinheiro
Agência de Educação Digital e a Distância
Daiani Damm Tonetto Riedner
Agência de Inovação
Saulo Gomes Moreira
Agência de Internacionalização
Gustavo Santiago Torrecilha Cancio
Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação
Anderson Viçoso de Araújo

Diretoria de Avaliação Institucional
Heloísa Laura Queiroz Gonçalves da Costa
Diretoria de Gabinete da Reitoria
Vanessa Teodoro
Diretoria de Governança Institucional
Henrique Mongelli

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios
Cláudio César da Silva
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Gustavo Rodrigues Penha
Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição
Luciana Miyahusku
Faculdade de Ciências Humanas
Cleverson Rodrigues da Silva
Faculdade de Computação
Liana Dessandre Duenha Garanhani
Faculdade de Direito
Fernando Lopes Nogueira
Faculdade de Educação
Milene Bartolomei Silva
Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia
Robert Schiaveto de Souza
Faculdade de Medicina
Marcelo Luiz Brandão Vilela
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Carlos Alberto do Nascimento Ramos
Faculdade de Odontologia
Fábio Nakao Arashiro
Instituto de Biociências
Carla Cardozo Pinto de Arruda
Instituto de Física
Além-Mar Bernardes Gonçalves
Instituto Integrado de Saúde
Marcos Antonio Ferreira Júnior
Instituto de Matemática
Bruno Dias Amaro
Instituto de Química
Carlos Eduardo Domingues Nazario

Câmpus de Aiquidauana
Ana Grazielle Lourenço Toledo
Câmpus de Chapadão do Sul
Kleber Augusto Gastaldi
Câmpus de Coxim
Silvana Aparecida da Silva Zanchett
Câmpus de Naviraí
Marco Antonio Costa da Silva
Câmpus de Nova Andradina
Paulo César Schotten
Câmpus de Paranaíba
Andréia Cristina Ribeiro
Câmpus de Ponta Porã
Leonardo Souza Silva
Câmpus do Pantanal
Andreliza Cristina de Souza
Câmpus de Três Lagoas
Larissa da Silva Barcelos

UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS/Ebserh)
Andréa de Siqueira Campos Lindenberg

SUMÁRIO

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	5
MANTENEDORA	5
ATOS AUTORIZATIVOS DA MANTENEDORA	5
VISÃO DA UFMS	5
MISSÃO	5
VALORES	6
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	6
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFMS	6
ORGANOGRAMA	7
CURSO DE MATEMÁTICA - LICENCIATURA	9
Apresentação do Curso	9
Histórico de Implantação do PPC do Curso	10
FORMAS DE INGRESSO	11
NECESSIDADE SOCIOECONÔMICA E SOCIOAMBIENTAIS DO CURSO	11
INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO	11
INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO	11
PERFIL DO EGRESO	12
Egressos a partir dos Programas de Pós-Graduação do INMA	13
Pesquisa com egressos da Licenciatura	19
Alguns casos de destaque	21
Algumas Considerações	22
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	23
Estágio Obrigatório	28
Estágio Não Obrigatório	31
Programas Institucionais para Docência	31
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID	32
Programa de Residência Pedagógica - RP	36
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC	41
IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	47

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	48
COLEGIADO DO CURSO	49
COMISSÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO (COE)	50
COMISSÃO DE ESTÁGIO DO CURSO DE MATEMÁTICA – LICENCIATURA DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA	51
CORPO DOCENTE DO CURSO	52
INFRAESTRUTURA	55
BIBLIOTECA DO CÂMPUS	65
ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO	66
AÇÕES EXITOSAS DO CURSO DE MATEMÁTICA UFMS 2018 - 2022	67
APOIO AO DISCENTE	67
TECNOLOGIAS	70
AÇÕES E ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	73
EVENTOS CIENTÍFICOS	77
PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DE CULTURA	101
PÓS-GRADUAÇÃO	103
Mestrado e Doutorado: Educação Matemática	103
Mestrado e Doutorado: PROFMAT	103
INTERNACIONALIZAÇÃO E INOVAÇÃO	104
Cooperação Internacional – Parceiros	105
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	116

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Código de Curso e-MEC: 15833

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Campus de Campo Grande

Rua, Cidade Universitária, Av. Costa e Silva - Pioneiros Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 79070-900

MANTENEDORA

Nome da Mantenedora: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) Código e-MEC Mantenedora: 462 Código e-MEC Mantida: 694 CNPJ: 15.461.510/0001-33

Endereço: Avenida Costa e Silva, S/N, CXPST 549 Bairro: Próximo Vila Ipiranga Cidade: Campo Grande - MS CEP: 79070900

Site: www.ufms.br E-mail: reitoria@ufms.br

Reitor: Prof. Dr. Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora: Profª Drª Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

ATOS AUTORIZATIVOS DA MANTENEDORA

Portaria MEC nº 319, de 15 de abril de 2013

Portaria de Recredenciamento UFMS

Portaria MEC nº 904, de 01 de setembro de 2015

Portaria de Recredenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, UFMS

VISÃO DA UFMS

“Desenvolver e socializar o conhecimento, formando profissionais qualificados para a trans- formação da sociedade e o crescimento sustentável do país.”

MISSÃO

“Ser uma universidade reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação.

VALORES

- **Ética:** ter como padrão de conduta a busca pela verdade, a honestidade, a moralidade, a coerência e a probidade administrativa.
- **Respeito:** reconhecer as pluralidades das pessoas e dos saberes, os direitos de todos, as normas e os recursos disponíveis, para uma convivência harmônica.
- **Transparência:** adotar como prática proativa o acesso e a oferta permanente de informações relevantes da UFMS para conhecimento da sociedade.
- **Efetividade:** aplicar os recursos públicos de forma eficiente, eficaz e transparente para assegurar o cumprimento da missão.
- **Interdisciplinaridade:** apropiar de forma integrada os diversos saberes para a construção e a socialização do conhecimento, visando a melhoria dos processos e da capacidade criativa.
- **Profissionalismo:** adotar as melhores práticas, comportamentos e atitudes norteadas pelo respeito, seriedade, objetividade, efetividade e legalidade.
- **Sustentabilidade:** incorporar estratégias, ideias, atitudes e ações responsáveis nas dimensões econômica, social, ambiental, cultural e institucional.
- **Independência:** assegurar a liberdade, os direitos e as responsabilidades individuais e comunitárias, atuando com imparcialidade e autonomia, de forma a rejeitar a intervenção de qualquer interesse que não o público e garantir o avanço da Educação Superior.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O PDI é o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver.

Clique para ver o [PDI 2020-2024](#), disponível no sítio pdi.ufms.br.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFMS

A estrutura organizacional da UFMS compreende os Conselhos Superiores quais sejam, Conselho Universitário (COUN), Conselho Diretor (CD), Conselho de Extensão, Cultura e Esportes (COEX) e o Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (COPP); as unidades da Administração Central (Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias e Agências); as Unidades da Administração Setorial (Câmpus, Faculdades, Institutos e Escola); e a Unidade Suplementares (Humap).

ORGANOGRAMA

Pensada para aprimorar os procedimentos educacionais, científicos e administrativos, a estrutura visa proporcionar aos estudantes mais agilidade e acesso aos processos.

[Acesse o organograma da UFMS.](#)

Figura 1: Monumento Oficial da UFMS



Fonte: www.ufms.br

UFMS CÂMPUS CIDADE UNIVERSITÁRIA

Curso de Matemática - Licenciatura

Endereço: Cidade Universitária, Av. Costa e Silva - Pioneiros, MS

Cidade: Campo Grande CEP: 79070-900

Telefone: 3345 7630 E-mail: mat.inma@ufms.br

Site: inma.ufms.br/graduacao/licenciatura-em-matematica/

Diretor da Unidade: Bruno Dias Amaro

Perfil e Histórico do Câmpus

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de ensino superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados a UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e a distância. Os cursos de pós-graduação englobam especializações e programas de mestrado e doutorado.

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da UFMS encontra-se organizada em 7 (sete) Pró-Reitorias que oferecem o suporte necessário a reitoria passando por pelos assuntos da graduação, Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD), da pesquisa, Pró Reitoria de Pesquisa (PROPP), de assuntos estudantis, Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), de esporte e cultura, Pró Reitoria de Esporte e Cultura (PROECE), de gestão de pessoas, Pró Reitoria de Gestão e Pessoas (PROGEP), da administração e infraestrutura, Pró Reitoria de Administração e Infraestrutura (PROADI), de planejamento, orçamento e finanças, Pró Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN).

A composição das pró-reitorias envolve técnicos administrativos, docentes e podem envolver discentes. O organograma detalhado dos setores que compõem a UFMS encontra-se disponível em acesso aberto no endereço eletrônico a seguir: <https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2022/06/Organograma-UFMS-23062022.pdf>.

CURSO DE MATEMÁTICA - LICENCIATURA

Apresentação do Curso

O Curso de Matemática – Licenciatura do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi implantado em 1981 e reconhecido pelo Decreto N° 158 de 17 de abril de 1984 (publicado no Diário Oficial da União N° 79, de 24 de abril de 1984). Foi criado com o objetivo principal de atender a necessidade da formação de professores de matemática para atuarem em escolas de Ensino Fundamental e Médio do estado de Mato Grosso do Sul. A criação do Curso teve origem no Departamento de Matemática do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, que na época já atendia ao Curso de Engenharia Civil da UFMS, e contava com um corpo docente de 9 professores. Inicialmente o Curso funcionou no período noturno, com carga horária de 3.120 horas e, após dois anos de funcionamento, professores, alunos e comunidade acadêmica optaram por oferecerem-no no período diurno. No primeiro vestibular, para ingresso em 1981, foram abertas 30 vagas e ingressaram 16 alunos por vestibular e 3 alunos por transferência. Atualmente, são ofertadas 50 vagas, todas para o período noturno, das quais, em geral, todas são preenchidas. Do ano de 1981 até o final do primeiro semestre de 2022, formaram-se 532 Licenciados em Matemática. Ao longo desse período, o Curso participou do Exame Nacional de Curso (ENC), antigo Provão, de 1998 a 2003, e do Exame Nacional de Desempenho Estudantil (Enade), de 2005 a 2021. O Curso obteve os seguintes conceitos: ENC: em 1998 e 1999, conceito C, em 2002, conceito B e em 2000, 2001 e 2003, conceito A; Enade - 2005: nota 4; Enade - 2008: nota 4; Enade - 2011: nota 4; Enade - 2014: nota 3 Enade - 2017: nota 4; Enade - 2021: nota 3. Com relação aos conceitos obtidos no período de 1998 a 2021, o Curso não recebeu a Comissão Externa de Avaliação e obteve a renovação de reconhecimento de Curso no ano de 2018 conforme Portaria n° 920 - SERES/MEC, de 27 de dezembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União n° 249, de 28 de dezembro de 2018. Desde sua implantação, o Curso passou por reestruturações, visando adequações às necessidades do mercado de trabalho e às diretrizes curriculares nacionais publicadas pelo MEC. Em 1993, o Curso mudou o regime de crédito acadêmico para o regime seriado, mudança realizada em toda a UFMS. Nesse momento, uma mudança significativa foi realizada na Matriz Curricular do Curso de Matemática, com alterações de disciplinas (exclusões e acréscimos),ementários e carga horária. Posteriormente, outras reestruturações foram realizadas, sempre que necessárias, visando atender às exigências curriculares nacionais para Cursos de Licenciatura em Matemática e para Cursos de formação de professores para atuarem na Educação Básica e também outras normativas educacionais brasileiras e normas internas da UFMS vigentes à época. Atualmente, o Curso conta com docentes do Instituto de Matemática (Inma), do Instituto de Física (Infi), da Faculdade de Educação (Faed) e da Faculdade de Ciências Humanas (Fach), para desenvolverem atividades aos acadêmicos, como aulas e projetos. Os docentes do Instituto de Matemática que desenvolvem atividades vinculadas ao Curso de Matemática – Licenciatura compõem um quadro de 68 docentes dos quais 64 são doutores e 4 são mestres.

Histórico de Implantação do PPC do Curso

O Projeto Pedagógico foi implantado a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2023 para todos os estudantes do curso, exceto para aqueles que tiverem condições de concluir o Curso na estrutura antiga, nos dois semestres posteriores a sua implantação, nos termos da Resolução nº 701, COGRAD/UFMS, de 7 de dezembro de 2022.

O PPC do curso de Matemática – Licenciatura, foi elaborado pelo coletivo docente que atuava na licenciatura, com participação em reuniões ampliadas da comissão, voltada à proposta do PPC. Desde sua implantação, o Curso passou por reestruturações, visando adequações às necessidades do mercado de trabalho e às diretrizes curriculares nacionais publicadas pelo MEC. Em 1993, o Curso mudou o regime de crédito acadêmico para o regime seriado, mudança realizada em toda a UFMS. Nesse momento, uma mudança significativa foi realizada na Matriz Curricular do Curso de Matemática, com alterações de disciplinas (exclusões e acréscimos), ementários e carga horária. Posteriormente, outras reestruturações foram realizadas, sempre que necessárias, visando atender às exigências curriculares nacionais para Cursos de Licenciatura em Matemática e para Cursos de formação de professores para atuarem na Educação Básica e também outras normativas educacionais brasileiras e normas internas da UFMS vigentes à época.

Com o estudo coletivo do grupo de professores, foi aprovada esta criação por meio de Resolução: RESOLUÇÃO N° 701, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2022, do Conselho de Graduação (Cograd) da UFMS.

Quadro 1: Dados do curso

Código e-MEC: 15833
Habilitação: Não se aplica
Grau Acadêmico Conferido: Licenciatura
Modalidade de Ensino: Presencial
Regime de Matrícula: Semestral
Tempo mínimo e máximo de integralização (em semestre):
Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres
Mínimo CNE: 8 Semestres
Máximo UFMS: 12 Semestres
Carga Horária Mínima (em horas):
Mínima CNE: 3200 Horas
Mínima UFMS: 3239 Horas
Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 50 vagas
Número de Entradas: Uma (1) entrada
Turno de Funcionamento: Matutino, Vespertino, Sábado pela manhã e Sábado à tarde para o curso 2201; Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde para o curso 2202
Página do Curso: https://inma.ufms.br/graduacao/licenciatura-em-matematica/

Fonte: PPC do curso

FORMAS DE INGRESSO

O ingresso ocorre mediante Vestibular, Sistema Unificado de Seleção (SiSU) baseado no desempenho do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), PASSE, movimentação interna, transferências de outras IES e portadores de diplomas de curso de graduação em nível superior, na existência de vaga; e transferência compulsória.

NECESSIDADE SOCIOECONÔMICA E SOCIOAMBIENTAIS DO CURSO

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

A Mesorregião Centro-norte de Mato Grosso do Sul inclui o município de Campo Grande, capital do estado, que ocupa 2,26% do território estadual. O município apresenta um índice de 98% de urbanização sendo que o percentual da população ocupada é de 33,4%. A cidade de Campo Grande é o grande centro de serviços do estado de Mato Grosso do Sul. O salário médio mensal é de 3,4 salários mínimos. Possui uma população estimada de 916.001 habitantes, ocupando uma área de 8.092.951 km² (dados de 2021). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,784, superior ao IDH nacional, 0,699 (dados de 2010). No ano de 2021, foram matriculados 150.802 alunos na educação básica de ensino a serem atendidos por 8.498 docentes. Na economia, o PIB per capita é de R\$ 33.744,98, segundo o índice do IBGE calculado em 2019. O município possui 123 estabelecimentos do SUS (dado de 2009) e mortalidade infantil de 10,29/1000 nascidos vivos (dado de 2020). Campo Grande é uma cidade em expansão, caracterizada pelo seu planejamento moderno, excelente arborização em praças, áreas de lazer, largas avenidas e trânsito tranquilo. Em relação aos impactos ambientais mais frequentes nos Municípios da Microrregião de Campo Grande, destacam-se o assoreamento, desmatamento e desnudamento de solos por queimadas, influenciados diretamente pela agropecuária que constitui o setor primário e dominante na economia do estado. Em menores proporções, a expansão agrícola e industrial também tem ampliado a poluição do ar e a poluição dos recursos hídricos além da degradação de áreas legalmente protegidas. Com o intuito de minimizar os problemas ambientais da mesorregião, o Curso aborda tópicos relacionados a estes temas em diversas disciplinas do Curso, de uma maneira transversal, que visam a informação e o desenvolvimento de soluções para tais problemas.

INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

O estado de Mato Grosso do Sul, criado em 11 de outubro de 1977, pela lei complementar nº 31 (Diário Oficial da União - Seção 1 - 12/10/1977, Página 13729), foi oficialmente instalado em primeiro de janeiro de 1979. Localizado na região Centro-Oeste, ocupa 357.145,535 km² do território brasileiro, o que corresponde ao sexto estado em extensão dentre as 27 unidades federativas do país. Está organizado em 4 mesorregiões geográficas, 11 microrregiões, 79 municípios e 86 distritos. Segundo o perfil estatístico de Mato Grosso do Sul, pelo IBGE, a estimativa

populacional do estado é de 2.748.023 habitantes e este possui baixa densidade demográfica: 6,86 hab/km² (dados de 2010). A renda nominal mensal domiciliar per capita é de R\$ 1.471,00 (em 2021). O estado possui sua população concentrada, principalmente nas cidades de Campo Grande (32,23 % da população), Dourados (8,04 %), Três Lagoas (4,35 %) e Corumbá (4,03 %). Segundo dados do IBGE, no ano de 2021, haviam 501.737 alunos matriculados na educação básica de ensino, sendo atendidos por 29.851 docentes, no estado de Mato Grosso do Sul. Em Mato Grosso do Sul, segundo dados do MEC, o total de professores lecionando Matemática no ano de 2007 era de: no Ensino Médio, 781 docentes, dos quais 736 eram licenciados (não necessariamente em Matemática); nos anos finais do Ensino Fundamental, 1.893 docentes, dos quais 1.799 eram licenciados (em qualquer área de formação). Portanto, observa-se, para aquele ano, um déficit de docentes formados em Matemática - Licenciatura para lecionar esta disciplina na região. Mato Grosso do Sul possui grande potencial ecoturístico, extensas áreas agriculáveis, um dos maiores rebanhos bovinos do país, reservas minerais, política de incentivos à expansão industrial, centros de pesquisa de tecnologia e inovação da cadeia do agronegócio, solidez fiscal e eixos rodoviários que ligam o estado aos principais centros consumidores do mercado interno e terminais de exportação. MS é um estado rico em diversidade ambiental, pois abriga 70% do Pantanal. São 89.318 km² de planície alagada. O Pantanal engloba os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A maior parte, no entanto, está no Mato Grosso do Sul. O agronegócio responde por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso do Sul, constituindo o motor da economia sul-mato-grossense. O Estado é o 5º maior produtor de grãos do país. No ranking do Agronegócio, MS detém, ainda, a 4ª posição na produção de milho e 3ª no abate de gado. Polo mundial de celulose, produz 5,3 milhões de toneladas ao ano, dispõe de 1,056 milhão de hectares de florestas plantadas, 615 mil hectares de cana-de-açúcar e 18 milhões de hectares de pastagens. O Estado conta ainda com atrações turísticas, grande oferta de energia elétrica, reservas minerais e siderurgia. Para tentar diminuir os problemas ambientais que o estado de Mato Grosso do Sul e o Brasil enfrentam, o Curso apresenta uma proposta, por meio da abordagem de tópicos relacionados a este tema em diversas disciplinas do Curso, de uma maneira transversal, que visa a sensibilização e a conscientização da comunidade acadêmica. Dessa forma, é possível minimizar os problemas ambientais que o país e o estado têm enfrentado e melhorar as condições do meio ambiente em que vivemos. Além disso, propostas de ações de extensão e projetos de ensino e pesquisa serão realizados com o intuito de desenvolver modelos matemáticos para a despoluição de rios e para a eficiência das redes de água e esgoto, com o envolvimento de professores, técnicos, alunos e sociedade em geral.

PERFIL DO EGRESO

O Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto de Matemática (INMA) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) completa em 2024, quarenta e três anos desde sua implementação. São mais de quatro décadas formando professores de matemática que ao longo dos anos seguiram suas carreiras em diferentes espaços. Ao longo desses anos conseguimos acompanhar parte de nossos egressos, seja por meio do retorno de muitos deles para os cursos de pós-graduação ofertados pelo INMA, por conta de pesquisas realizadas por docentes do instituto ou ainda pelos laços de amizade construídos entre docentes e estudantes. Até 2023, tivemos um total de 402 diplomados.

Neste relatório a respeito de nossos egressos, delineamos algumas discussões a partir de três tópicos: 1) Egressos a partir dos Programas de Pós-Graduação do INMA; 2) Uma pesquisa realizada com Egressos do Curso e 3) Casos de destaque de egressos do INMA. Discussões e dados a respeito dos egressos serão apresentados em cada um desses tópicos.

Egressos a partir dos Programas de Pós-Graduação do INMA

É desejável que professores de matemática continuem seus estudos frente às demandas de suas práticas profissionais, que acontecem de maneira dinâmica e desafiadora diante de nossa contemporaneidade. Licenciados em Matemática têm possibilidades de ingressar em programas de Pós-Graduação, stricto sensu, com intenção de aprofundar seus estudos e contribuir tanto com a pesquisa em uma determinada área de conhecimento e com uma ampliação de seus repertórios de estratégias político-pedagógicas.

Com a abertura do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PP-GEduMat) no ano de 2006 e do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT em 2011, observamos, com alegria, que muitos egressos optaram por continuar seus estudos reingressando em nosso Instituto. Dessa forma, encontramos nesse retorno uma possibilidade de acompanhamento de egressos do curso de Licenciatura em Matemática.

Assim, apresentamos um levantamento do quantitativo de egressos que ingressaram nos dois cursos de pós-graduação do INMA e sua atuação profissional neste ano. Na tabela, temos os nomes dos egressos, ano de conclusão da Licenciatura, ano de ingresso nos programas de pós-graduação e, uma última coluna, sobre a atuação desses egressos na Educação, seja em nível básico, superior ou em secretarias de educação municipal ou estadual.

Algumas siglas contidas nas tabelas são: EB: Educação Básica; UFGD: Universidade de Grande Dourados; IFMS: Instituto Federal de Educação de Mato Grosso do Sul; UEMS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; SED: Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul; SEMED: Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande.

Quadro 2: Egressos a partir de Programas de Pós-Graduação do INMA

Nome do Egresso	Conclusão da Licenciatura	Ingresso no PPGEduMat Mestrado (M) ou Doutorado (D)	Ingresso no PROFMAT	Atuação com Educação
1. Jane Carmem Magalhaes de Oliveira	1987	2009 (M)		Colégio Militar
2. Maria Jose Santana V. Goncalves	1988	2008 (M)		Colégio Militar
3. Susilene Garcia da Silva	1995	2008 (M) 2016 (D)		UFMS
4. Rosa Neiva Soares Obregon	1995		2019	EB

Nome do Egresso	Conclusão da Licenciatura	Ingresso no PPGEdMat Mestrado (M) ou Doutorado (D)	Ingresso no PROFMAT	Atuação com Educação
5. Maysa Ferreira da Silva	1996	2008 (M)		UFGD
6. Elias Daniel Bezerra Ramalho	1997		2019	EB
7. Maria Aparecida M. de Oliveira	1998	2007 (M)		UFGD
8. Ellen Fedrigo	1999	2009 (M)		EB
9 Florisvaldo de Oliveira Rocha	2000	2008 (M)		IFMS
10. Lidiane Ottoni da Silva Petini	2000	2018 (M) 2024 (D)		EB
11. Rosane Corsini Silva	2001	2018 (D)		IFMS
12. Fernanda Gabriela Ferracini Silveira Duarte	2001	2018 (M)		SEMED
13. Anderson Martins Corrêa	2002	2007 (M)		IFMS
14. Sonia Maria Monteiro da Silva Burigato	2002	2015 (D)		UFMS
15. Maximiliano Picinelli Vieira	2002		2019	EB
16. Luiz Weberson Alves Felipe	2003		2017	EB
17. Simone da Silva Goulart	2003		2011	EB
18. Deise Maria Xavier de Barros Souza	2004	2013 (M) 2016 (D)		Faleceu
19. Keyla Ribeiro de Andrade	2004	2014 (M)		SEMED
20. Claudinei Ferreira da Silva	2004		2019	EB
21. Ronaldo Faria Garcia	2004		2017	EB
22. Wagner da Silva Maciel	2005		2011	EB
23. Elton da Silva Paiva Valiente	2005		2011	IFMS
24. Danilo Pedro Langoni	2006		2013	EB
25. Adriana Barbosa Oliveira	2007	2008 (M) 2015(D)		UFMS
26. Hellen Fernandes Gondim	2007		2011	EB

Nome do Egresso	Conclusão da Licenciatura	Ingresso no PPGEduMat Mestrado (M) ou Doutorado (D)	Ingresso no PROFMAT	Atuação com Educação
27. Páblo Carcheski de Queiroz	2007	2012 (M) 2020(D)		EB
28. Kleber Ramos Gonçalves	2007	2014 (M) 2017(D)		SEMED
29. Leandro Cruz de Freitas	2007		2014	EB
30. Doralice Marta de Souza	2007		2019	EB
31. Leandro Martins Cespede	2007		2011	EB
32. Tiago Nunes Borges	2008	2018 (M)		EB
33. Bruno Eduardo Pereira	2008		2013	EB
34. Ádamo Duarte de Oliveira	2008	2011 (M) 2019 (D)		UFMS
35. Willy Alves de Oliveira	2008		2011	UFMS
36. Camila de Oliveira da Silva	2009	2010(M) 2020(D)		UFMS
37. Elton Fernandes Barbosa	2009	2021 (D)		IFMS
38. Maykon Costa de Oliveira	2009		2011	EB
39. Aldo Alexandre de Menezes zanoni	2009	2011		EB
40. Adriano Urbanski da Silva	2009		2014	EB
42. Hudson Nogueira Cunha	2009		2011	EB
43. Claudia Steffany da Silva Miranda	2010	2011 (M) 2021(D)		SEMED
44. Ildálio Aguiar de Souza Santos	2010		2011	EB
45. Alyne Guimarães Ribas Ottoni	2010		2014	EB
46. Franciele Rodrigues de Moraes	2010	2011 (M)		EB
47. Jackeline Riquielme de Oliveira	2010	2012 (M)		EB
48. Juliana Pelissaro Carboni	2010		2019	EB
49. Pedro Roberto Miguel Arakaki	2010		2015	EB

Nome do Egresso	Conclusão da Licenciatura	Ingresso no PPGEdMat Mestrado (M) ou Doutorado (D)	Ingresso no PROFMAT	Atuação com Educação
50. Gislene Lopes da Silva	2010		2017	EB
51. Danielly Regina Kaspary dos Anjos	2011	2012(M) 2016 (D)		Universidade Grenoble Alpes - França
52. Donizete Rocha de Brittes	2011		2012	IFMS
53. Katiane de Moraes Rocha	2011	2012 (M)		
54. Fernanda Elisbão Silva de Souza	2011	2012 (M)		EB
55. Ana Carolina de Siqueira Ribas Dos Reis	2011	2012 (M) 2015 (D)		UEMS
56. Renan Gustavo Araujo De Lima	2012	2013 (M) 2017(D)		IFMS
57. Nathalia Teixeira Larrea	2012	2014 (M)		EB
58. Rafael Nobre da Silva	2013	2017 (M)		EB
59. Jhenifer dos Santos Silva de Lima	2013	2014 (M) 2017 (D)		EB
60. Douglas Fonseca Rodrigues	2013		2019	EB
61. Eder da Silva Pereira	2013		2017	EB
62. Jessica Serra Correa da Costa	2014	2016 (M) 2022 (D)		SED
63. Estevão Vinícius Candia	2014		2016	EB
64. Larissa Ávila Santana	2014	2015 (M)		EB
65. Bárbara Drielle Roncoletta Corrêa	2015	2017 (M) 2019 (D)		
66. Endrika Leal Soares	2015	2017(M) 2019(D)		EB
67. Janielly Taila dos Santos Verbisck	2015	2017(M) 2020(D)		Universidade Barcelona - Espanha
68. Vivian Nantes Muniz Franco	2015	2017(M) 2019(D)		EB
69. Fernando Ribeiro Freitas	2015		2019	EB
70. Kamila da Fonseca Veiga Cavalheiro Leite	2016	2017(M) 2021(D)		

Nome do Egresso	Conclusão da Licenciatura	Ingresso no PPGEduMat Mestrado (M) ou Doutorado (D)	Ingresso no PROFMAT	Atuação com Educação
71. Giovana Papacosta	2016	2017 (M)		EB
72. Bruna Leticia Nunes Viana	2016	2018 (M) 2020(D)		
73. Gleyson Valhejo Araujo	2016		2022	EB
74. Gabriel Silva Almeida	2017		2019	EB
75. João Vitor Campos Torrezan	2017		2018	EB
76. Lucas Rojas Franco De Souza	2017		2024	EB
77. Marcos Vinicius Ayala Acosta	2017		2024	EB
78. Aline Suemi Moroto	2018	2019 (M)		EB
79. Isabela Ribeiro Guimarães Amaral	2018		2023	EB
80. Mariana Duarte de Souza	2018	2019 (M)		
81. Marcelo Costa Valeriano	2019		2022	EB
82. Antonio Nivaldo Pereira Junior	2019		2024	EB
83. Lara Nicoletti Sotoma	2020		2023	EB
84. Roger Lucas Argenta Mocinho	2020		2024	EB
85. Thays Alves de Oliveira	2021	2022 (M) 2024 (D)		
86. Fernanda Muniz da Silva	2021	2023 (M)		
87. Gabriela da Silva Sandim	2021	2022 (M)		
88. Luiza Angelina Prigol Young	2021	2022 (M)		
89. Luiz Fernando Harthcapf Sobrinho	2021	2022 (M)		
90. Natália Mayume Soares Moriya	2021	2022 (M)		
91. Pamela Kariny Peteres Soares Lima	2021	2022(M)		
92. Vitória Lourenço Luges Da Silva	2021	2022(M)		
93. Lee Jing Xuan	2021		2022	EB

Nome do Egresso	Conclusão da Licenciatura	Ingresso no PPGEdMat Mestrado (M) ou Doutorado (D)	Ingresso no PROFMAT	Atuação com Educação
94. Fernanda Muniz da Silva	2021		2024	EB
95. Lara Fernanda Leonel Ramires	2022	2023 (M)		
96. João Gabriel Souza Freitas	2022	2023 (M)		
97. Gleisson Santos de Oliveira	2022	2023 (M)		
98. Déborah Liz Rodrigues de Souza	2023	2024el		

Fonte: Relatórios de acadêmicos por situação (PROGRAD e PROPP)

Os dados da tabela apontam que 98 dos egressos da Licenciatura retomaram seus estudos em cursos de pós-graduação ofertados pelo INMA. Considerando que os dois cursos de Pós-Graduação possuem relação direta com a prática profissional do professor de Matemática, temos um indicativo de que nossos egressos têm atuado, direta ou indiretamente, na área de educação em diferentes espaços. Consideramos que este cenário é muito positivo, pois a Licenciatura em Matemática é um curso de formação de professores, cujo principal objetivo é formar profissionais para atuarem na educação básica. E, em específico, aos ingressantes no curso de Mestrado Profissional em Matemática, afirmamos que esses professores atuam na educação básica, em especial, em escolas públicas, uma vez que essa é condição para seu ingresso nessa pós-graduação.

Além do fato desses egressos estarem atuando no contexto educacional, podemos inferir que suas qualificações, em nível de mestrado e doutorado, tende a contribuir com suas práticas docentes e, consequentemente, com a melhoria da educação em nossa região. Umas das principais variáveis potencializadora de implementação de práticas inovadoras em contextos educacionais é a qualificação do profissional.

Neste levantamento, temos 11 egressos que atuam no Ensino Superior, sendo nas seguintes universidades: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade da Grande Dourados (UFGD), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade de Grenoble Alpes, França e Universidade de Barcelona, Espanha. Alguns desses egressos que atuam em universidades estão trabalhando com formação de professores que ensinam matemática, bem como atuando em Programas de Pós-Graduação. Este também é um ponto positivo de nossos egressos, pois colaboraram com processos de formação de futuros professores de matemática, bem como com sua qualificação em nível de mestrado e doutorado. Vale destacar que duas de nossas egressas atuam fora do Brasil, uma na França e outra na Espanha.

Outros sete egressos de nosso curso atuam no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, em nível básico e superior de ensino. A criação do IFMS em nosso estado foi no ano de 2008. Atualmente, muitos alunos do IFMS ingressam na UFMS, em

diversos cursos. Deste modo, ter egressos de nossa Licenciatura atuando nesta importante instituição de nosso estado é algo relevante, pois colaboram com a consolidação de cursos técnicos, uma demanda de nossa sociedade, e também podem atuar em cursos de especializações para professores de matemática, outra possibilidade de formação continuada oferecida pelo IFMS.

Um total de 61 egressos de nosso curso atuam como professores de matemática nas redes estadual e municipal de educação de Mato Grosso do Sul. Ao longo desses anos, vários de nossos alunos ingressaram como professores de matemática na Educação Básica e contribuíram significativamente com a formação de crianças e adolescentes de nosso estado. Vale ressaltar que 5 desses 63 atuam como gestores nessas secretarias, em espaços de formulação de políticas públicas, avaliação de alunos e professores das redes e acompanhamento pedagógico das práticas profissionais de professores. Este é um dado importante de nossos egressos, pois mostra um papel de liderança em espaços estratégicos da produção, implementação e avaliação de políticas públicas, em contextos educacionais de nosso estado.

Com essa fotografia de, aproximadamente, 25% de nossos egressos, observamos uma multiplicidade de contextos profissionais de suas atuações, desde a Educação Básica até cursos de Pós-Graduação. Egressos de nossa licenciatura também ocupam posições de destaque e de grande relevância para educação em nosso estado, em especial no contexto da Matemática, em processos de produção e implementação de políticas públicas em nosso estado. Este primeiro mapeamento da atuação profissional de nossos egressos é de fundamental importância para o desenvolvimento de pesquisas que visem a elaboração de políticas públicas educacionais, tanto para nosso curso de Licenciatura, quanto para os espaços profissionais de atuação de nossos alunos.

Pesquisa com egressos da Licenciatura

Em 2011, por conta da comemoração de 30 anos de implementação do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, um grupo de professores do então Departamento de Matemática (atual Instituto de Matemática) realizou uma pesquisa sobre os egressos desse curso. A pesquisa foi coordenada pela Profa Marilena Bittar (egressa de nosso curso) e contou com a participação dos professores Adriana Barbosa de Oliveira (outra egressa de nosso curso), José Luiz Magalhães de Freitas, Rafael Monteiro da Silva e Sônia Maria Monteiro da Silva Burigato (outra egressa de nosso curso). Vale ressaltar que esse projeto foi realizado com apoio do CNPq¹. Tal pesquisa foi desenvolvida em duas vias, uma analisando as mudanças curriculares ocorridas nesse período e a outra olhando, especificamente, para os egressos do curso.

Para o estudo dos egressos foi enviado a eles, via e-mail, um breve questionário buscando saber sobre sua atuação profissional, seu interesse em atuar como professor e suas escolhas, caso não tenha optado pela docência. As questões enviadas foram:

¹ Projeto de Pesquisa: Um estudo sobre um Curso de Licenciatura em Matemática e seus Egressos. Financiado pelo CNPq

Quadro 3: Questionário aplicado

Nome:
Quando você escolheu cursar uma Licenciatura em Matemática, pensava em ser professor?
() Sim () Não
Ao concluir a Licenciatura em Matemática você queria atuar como professor?
() Sim () Não
Em que você trabalha, no momento, e em qual função?
Você atuou (atua) como docente? () Sim () Não
Em caso afirmativo, em qual período e em quais níveis de escolaridade?
Caso nunca tenha atuado como docente na Educação Básica, pode resumir algumas das razões dessa escolha?
No espaço abaixo comente, caso deseje, o que quiser acerca do tema que pesquisamos.

Fonte: ACERVO Inma

Apresentamos, na sequência, os principais resultados obtidos com a realização dessa pesquisa. No momento de realização desse estudo, contávamos com 273 egressos do curso de Licenciatura em Matemática. Com base nos dados fornecidos pela secretaria acadêmica foi possível enviar o questionário para 94 egressos, sendo que 62 responderam a pesquisa. A análise dos dados mostrou que aproximadamente 40% dos respondentes mudaram de opinião durante o curso decidindo tornar-se professor ou desistindo dessa ideia. Cerca de 4% desses egressos nunca atuou como docente, em torno de 81% dos respondentes já atuaram na educação básica e 85% deles atuam na Educação.

De acordo com os 62 questionários respondidos, observou-se que 27 respondentes não pensavam em ser professor no início da faculdade, entretanto 20 concluíram o curso dispostos a atuarem como docentes e cerca de 70% deles já atuaram como professores na educação básica. Vale ressaltar ainda que dentre esses 20 egressos, 19 deles atuavam na Educação, quer seja como professor da educação básica, do ensino superior ou como técnico nas secretarias de educação.

Da listagem contendo 211 alunos egressos, para os quais não havia dados sobre suas atuações profissionais na área de educação, seja por não terem sido localizados ou por não terem respondido ao questionário enviado, foi possível obter dados para 112 desses egressos, com informações fornecidas por professores ou por ex-colegas de turma. Dentre esses 112 egressos, 93 atuaram na educação básica e desses 8 estão atualmente no ensino superior em diversas universidades brasileiras, tais como a Universidade de Brasília, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal do Piauí, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Universidade Estadual de Maringá, dentre outras. Independente de terem atuado ou não na educação básica, dentre os 112 egressos, no momento da pesquisa um total de 18 egressos estavam atuando no ensino superior.

Concluiu-se com essa pesquisa que considerando os dados de 174 egressos, obtidos por meio do questionário ou por informações de terceiros, 123 atuam na educação básica, cerca de 70,1% do universo investigado.

Da realização desse estudo já se passaram 13 anos, o que indica a necessidade de realização de novas pesquisas de acompanhamento de egressos.

Alguns casos de destaque

Nossa intenção com esses delineamentos em relação a alguns casos de destaque de nossos egressos é demarcar algumas de suas realizações em diferentes espaços educacionais de nosso estado. O curso de Licenciatura em Matemática do INMA tem, nas últimas décadas, contribuído com a formação de profissionais que extrapolam as fronteiras de suas atuações e contribuíram (bem como, continuam contribuindo) com a educação em nosso estado de maneira significativa.

Desde o ano de 2022, a UFMS tem concedido a Medalha da Ordem do Mérito de Egresso com o objetivo de distinguir e homenagear ex-alunos da UFMS que se destacam em suas atividades profissionais, prestando relevantes serviços à Universidade e/ou à sociedade; que tenha contribuído significativamente para o desenvolvimento e para a divulgação do conhecimento científico e/ou, tecnológico e cultural do Brasil. Em 2023, a Professora Marilena Bittar², egressa da primeira turma do curso de Licenciatura e professora titular aposentada do INMA, recebeu essa condecoração. Cabe destacar a importante atuação de Marilena durante sua trajetória como professora do Instituto de Matemática, estando a frente de importantes acontecimentos, como a abertura do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática – curso de mestrado e doutorado. Atualmente ela atua como professora sênior no PPGEdMat. Professora Marilena lidera um grupo de pesquisa consolidado, realiza atividades com professores que ensinam matemática na Educação Básica e contribui significativamente para a ampliação e consolidação de formação de futuros professores de matemática em nosso estado.

Nesse ano de 2023 o INMA indicou dois outros egressos para o recebimento dessa mesma homenagem. Os professores Marcelo Henrique de Carvalho³, também egresso da primeira turma da Licenciatura, e o professor Nalvo Franco de Almeida Junior⁴, egresso da segunda turma da Licenciatura. Ambos os professores são docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e possuem significativa produção acadêmica em suas áreas de atuação. Atualmente, o professor Nalvo Franco atua como diretor da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT).

Esses três egressos destaque de nosso curso de Licenciatura em Matemática contribuem para formação de profissionais em suas áreas de atuação. Foram alunos da UFMS e atuam como professores e pesquisadores de nossa universidade. Vale ressaltar que eles fizeram parte das primeiras turmas de nosso curso de Licenciatura em Matemática.

2 Marilena Bittar é bolsista produtividade do CNPq. Para mais informações acesse: <http://lattes.cnpq.br/0836684545511633>

3 Marcelo Henrique de Carvalho é bolsista produtividade do CNPq. Para mais informações acesse: <http://lattes.cnpq.br/4512658167877638>

4 Nalvo Franco de Almeida Junior é bolsista produtividade do CNPq. Para mais informações acesse: <http://lattes.cnpq.br/3181695167717042>

Em 2015, a egressa Katiane de Moraes Rocha⁵, após cursar o mestrado em Educação Matemática no PPGEdMat do INMA, como bolsista capes, ingressou na *École Normale Supérieure de Lyon* para cursar o doutorado em Didática da Matemática sendo bolsista CNPq.

Em 2016, a egressa da licenciatura e do curso de mestrado em Educação Matemática do INMA, Danielly Regina Kaspary dos Anjos⁶, iniciou o curso de doutorado co-tutela, parceria entre a UFMS e a *Université Grenoble Alpes* – França. Após conclusão do curso ela atua como engenheira de pesquisa na mesma instituição francesa. Também realizando um curso de doutorado co-tutela, a egressa Janielly Taila dos Santos Verbisck⁷ tem atuado como docente universitária na *Universitat de Barcelona* – Espanha.

Esses outros três casos de sucesso de nosso curso de Licenciatura em Matemática explicitam nossa capacidade de formar profissionais que constroem relações profissionais para além das fronteiras de nosso país. Três alunas egressas de nossa Licenciatura que continuam seus estudos em universidade estrangeiras e que contribuem em espaços educacionais, tanto de pesquisa quanto de ensino.

Kleber Ramos Gonçalves⁸, egresso de nosso curso de Licenciatura em Matemática também é um caso de destaque. Atualmente é professor efetivo da rede municipal de ensino de Campo Grande, MS, e participa como um dos gestores técnicos de avaliações em larga escala de nosso município na divisão de avaliação da SEMED. O egresso Kleber têm um papel de destaque em sua atuação profissional, pois contribui para delineamentos de políticas públicas de avaliações em larga escala que produzem informações quantitativas e qualitativa do sistema de ensino da rede municipal.

Esses sete egressos de nosso curso explicitam alguns, entre outros, casos de destaque. Desde egressos atuantes na Educação Básica até professores formadores de futuros professores, atuantes em cursos de formação de professores e em programas de pós-graduação, nosso curso tem contribuído significativamente na formação de profissionais.

Algumas Considerações

Neste breve relatório a respeito de egressos do curso de Licenciatura em Matemática, construímos um olhar em detalhes de alguns de nossos alunos que atuam em diferentes contextos educacionais. Deste modo, explicitamos de maneira sistemática algumas de nossas discussões e indicamos algumas ações para o curso de Licenciatura em Matemática.

Uma primeira demarcação que gostaríamos de explicitar é a multiplicidade de locais de atuação de nossos egressos. Desde professores e gestores na Educação Básica até professores (formadores de professores e pesquisadores) atuantes no

5 Katiane de Moraes Rocha. Para mais informações acesse: <http://lattes.cnpq.br/1598523409535432>

6 Danielly Regina Kaspary dos Anjos. Para mais informações acesse: <http://lattes.cnpq.br/3873535633950594>

7 Janielly Taila dos Santos Verbisck. Para mais informações acesse: <http://lattes.cnpq.br/8539860005200125>

8 Kleber Ramos Gonçalves. Para mais informações acesse: <http://lattes.cnpq.br/0437029575400503>

Ensino Superior. Dos 98 egressos que temos acompanhado, cerca de 63% atuam em contextos da educação básica, contribuindo efetivamente com a formação matemática de alunos da Educação Básica. Se adicionarmos os egressos que atuam no IFMS, essa porcentagem aumenta para aproximadamente 70% dos egressos que estamos acompanhando.

Muitos de nossos egressos, cerca de 25%, continuaram e/ou continuam seus estudos e aprofundam seus conhecimentos profissionais contribuindo com a qualidade de suas estratégias político-pedagógicas em seus contextos de atuação. Esse é um dado relevante de nossos egressos, pois eles continuam seus estudos.

Uma limitação deste relatório é em relação a dificuldade de termos dados de nossos egressos. Por vezes eles não respondem aos nossos pedidos de informações, em relação à pesquisa realizada em 2011. Em outros casos eles também se afastam de ações profissionais relacionadas à Educação.

Entretanto, diante de nossas considerações, acreditamos que nosso curso de Licenciatura em Matemática tem contribuído significativamente, ao longo de mais de quatro décadas, com a formação de professores de matemática em nível de graduação, no e para o estado de Mato Grosso do Sul.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O “Estágio Supervisionado” é visto como atividade teórica instrumentalizadora da práxis do futuro professor.” (PIMENTA: 1994, p. 121), ou seja, é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho (unidades de ensino), que visa à preparação do acadêmico para a atividade profissional, integrando os conhecimentos técnico, prático e científico, permitindo a execução dos ensinamentos teóricos e a socialização dos resultados obtidos, mediante intercâmbio acadêmico profissional. O Estágio está situado na universidade e se estende para a escola, futuro ambiente profissional dos licenciandos.

Ainda, de acordo com Pimenta e Lima (2004), o Estágio Supervisionado é o eixo central da formação inicial do futuro professor, pois nele o licenciando tem acesso aos conhecimentos necessários para a construção da identidade profissional. O Estágio é um momento crucial ao licenciando, o seu primeiro contato com a escola vai determinar a continuidade na profissão ou não (NONATO; SOUZA: 2010).

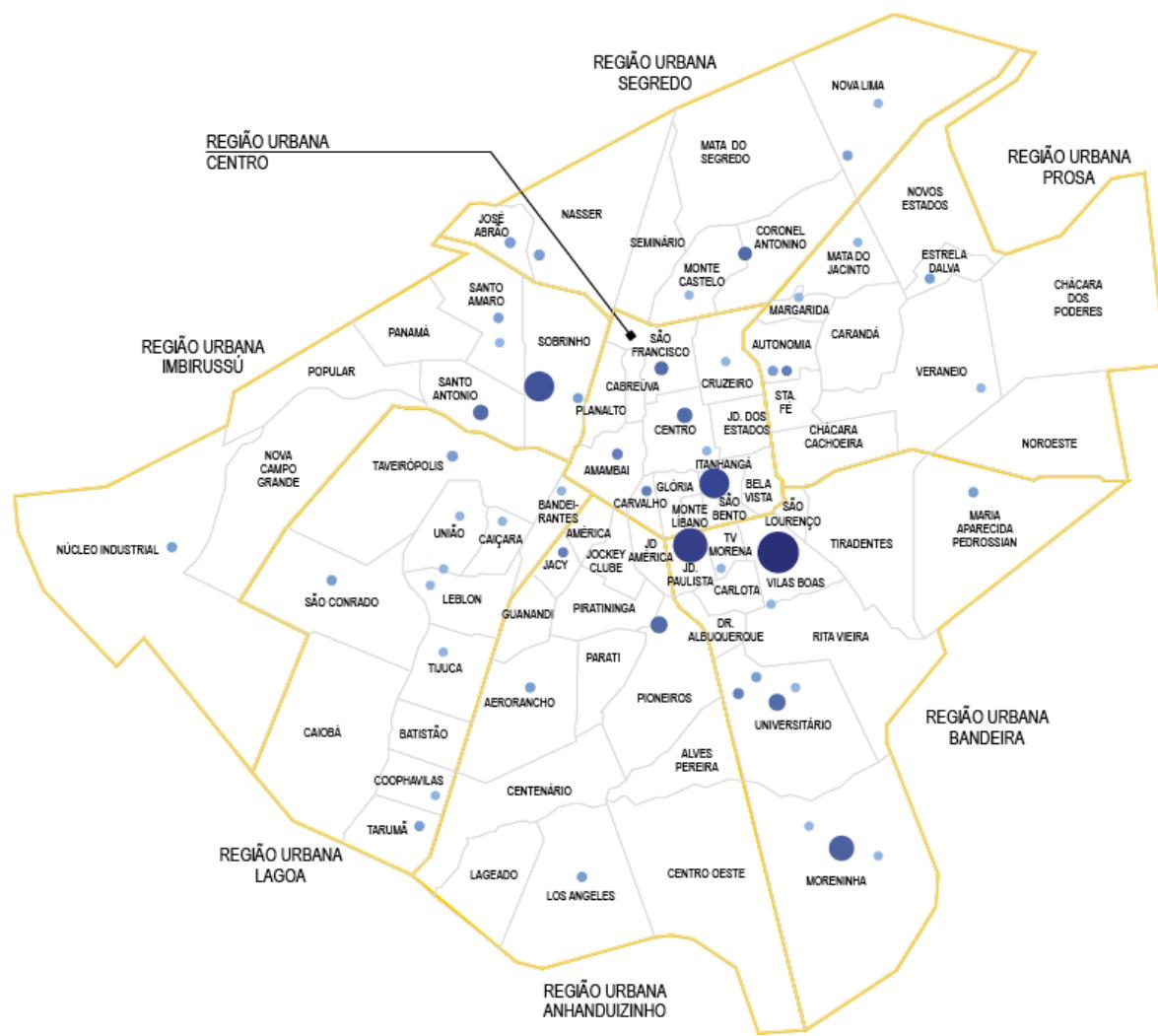
O Estágio Supervisionado oferece possibilidades de ensinar e aprender a profissão docente. Para tal, todas as disciplinas que compõem a grade curricular da Licenciatura em Matemática são fundamentais, pois objetivam a construção de conhecimentos e metodologias a serem desenvolvidas durante o Estágio e ao longo da carreira. Assim, o Estágio Supervisionado possibilita romper a cisão entre a teoria e a prática.

No Projeto Pedagógico de Curso da Licenciatura de Matemática do INMA está previsto o Estágio Obrigatório e o não obrigatório. O Estágio não obrigatório pode ser realizado a qualquer momento pelos licenciandos, desde que a unidade concedente assine o Termo de Estágio, tal Estágio não elimina a necessidade do Estágio Obrigatório.

A Licenciatura em Matemática, ofertada pelo INMA, impacta a sociedade em que está inserida ainda durante a formação inicial dos licenciandos, por meio do Está-

gio. No período de 2019 a 2024.1 os licenciandos, estagiários do INMA, estiveram presentes em aproximadamente 68,5% dos bairros do município de Campo Grande (Fig. 02), abrangendo todas as sete grandes regiões da cidade, a saber: Centro, Região Urbana do Segredo, Região Urbana do Prosa, Bandeira, Anhanduizinho, Lagoa e Imbirussu (PREFEITURA DE CAMPO GRANDE/MS, 2017).

Figura 2: Regiões Urbanas de Campo Grande e Escolas atendidas pelo Estágio da Licenciatura em Matemática no período de 2019 a 2024.1.



O Estágio Supervisionado não obrigatório sempre esteve presente no Projeto Pedagógico do curso, considerando o período de 2019 a 2024, ele foi realizado pelos licenciandos a partir de 2021, conforme quadro 06.

Quadro 4: Ano e quantitativo de Estágio não obrigatório realizado

Ano	Quantidade
2021	6
2022	6
2023	4
2024.1	4

Fonte: Elaborado pelos autores

No período analisado, foram realizados 463 Estágios Obrigatórios, de acordo com a distribuição apresentada no Quadro 05.

Quadro 5: Ano e quantitativo de Estágio obrigatório realizado

Ano	Quantidade
2019	53
2020	94
2021	107
2022	80
2023	85
2024.1	44

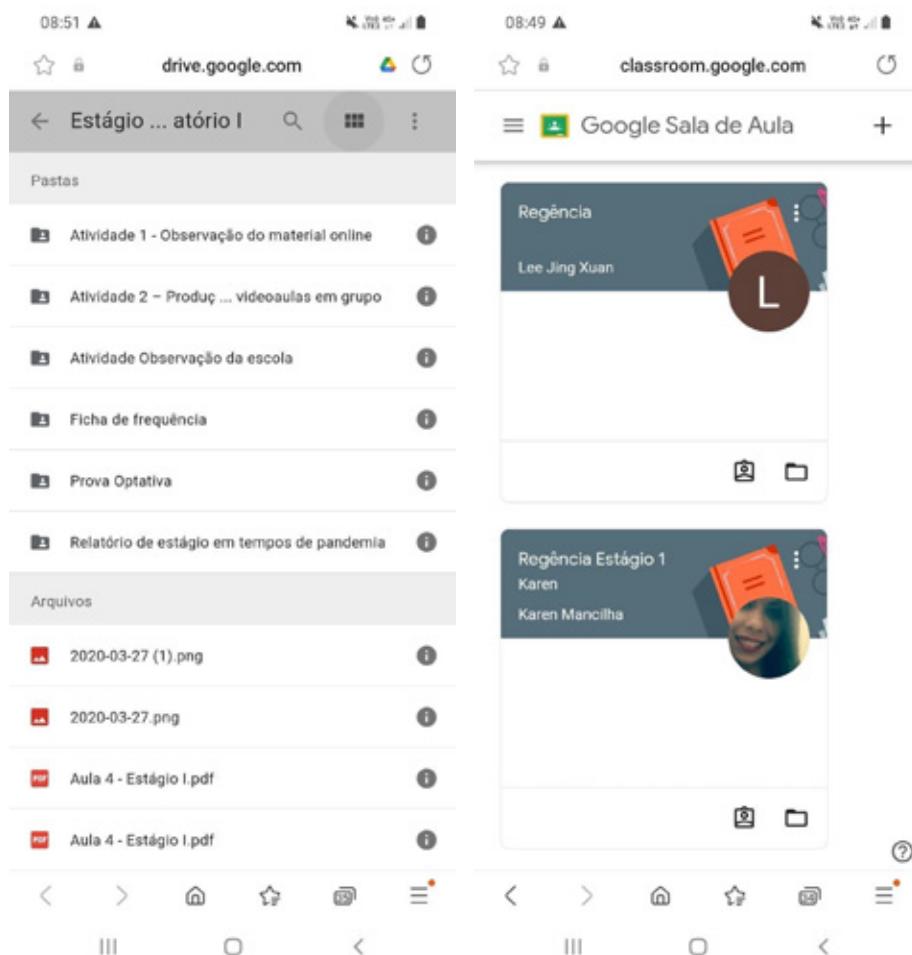
Fonte: Elaborado pelos autores

Observamos um aumento considerável no quantitativo de Estágio Obrigatório a partir de 2020. Nos anos de 2020 e 2021 as aulas presenciais foram suspensas (Portaria/UFMS nº 405, de 16 de março de 2020: <https://link.ufms.br/e0T9v>) devido a pandemia do COVID-19. O que não impediu os alunos de prosseguirem com os Estágios.

O Estágio procura proporcionar aos licenciandos vivências relativas ao seu futuro profissional. Durante a pandemia a realidade profissional dos professores foi o Ensino Remoto Emergencial. Os professores precisaram “reconstruir conhecimentos, na prática, durante a pandemia, de modo a ensinar e promover a aprendizagem dos licenciandos.” (NONATO; LOBO DA COSTA, 2021), realidade profissional que foi vivenciado pelos estagiários neste período.

Os professores de Estágio propuseram aos estagiários que trabalhassem de forma remota. O ambiente do Ensino Remoto Emergencial foi reproduzido para que os estagiários pudessem entrar em contato com a sua realidade profissional (Figura 03), as tecnologias digitais foram amplamente utilizadas neste período.

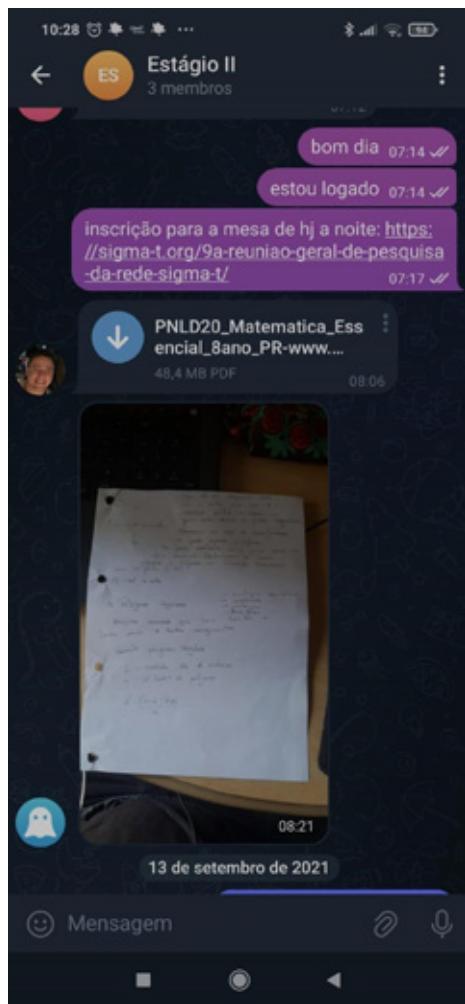
Figura 3: Pasta com as atividades desenvolvidas no Estágio Obrigatório I em 2020



Fonte: Acervo COE

O contato com as escolas também foi preservado (Fig 04), os estagiários acompanharam, de forma remota, assim como as aulas no ambiente escolar também estavam acontecendo neste período, os processos de ensino e de aprendizagem nas escolas.

Figura 4: Grupo em aplicativo de troca de mensagens instantâneas para acompanhamento das atividades de Estágio II em 2021



Fonte: Acervo COE

A UFMS se organizou para que as aulas não parassem no período de isolamento social, disponibilizando materiais aos acadêmicos (Portaria RTR nº 762/2020 institui o projeto “Alunos Conectados”) e professores (Edital Conjunto 01/2021 PROGEP/AGETIC/AGEAD).

As atividades de Estágio ocorrerão de acordo com o regulamento específico vigente na UFMS, que é estabelecido pela Pró-Reitoria de Graduação (<https://link.ufms.br/BLQZJ>). O regulamento prevê a composição da Comissão de Estágio (COE). A COE é formada pelo(a) coordenador(a) do curso, estagiários e professores de Estágio. A COE que acompanha os Estágios, organiza e arquiva os termos de compromisso de estágio, seguros dos estagiários e os relatórios finais.

Todos os estagiários estão assegurados em morte acidental, invalidez permanente total ou parcial por acidente, despesas médicas ou hospitalares e odontológicas desde a matrícula na disciplina de estágio, e durante toda a vigência da atividade, sob a responsabilidade financeira da UFMS. Caso não haja convênio com a concessionária escolhida, ele pode ser estabelecido pelo setor de estágio: estagio.ufms.br.

Após o contexto geral dos Estágios, apresentamos as particularidades de cada modalidade.

Estágio Obrigatório

O Estágio Obrigatório permite ao licenciando vivenciar experiências em sala de aula, as quais complementarão a sua formação profissional e darão subsídios para o desempenho da profissão frente às futuras habilidades e competências que lhes serão exigidas. Ele promove a vivência da realidade escolar de forma integral, proporcionado a participação em todas as atividades na comunidade escolar, como conselhos de classe, reuniões de professores com pares, com os pais, coordenação, direção, participar do desenvolvimento de projetos da escola, do planejamento das aulas, quiçá, da elaboração do Projeto Pedagógico.

Neste sentido, o Estágio Obrigatório promove ações que proporcionam aos estagiários a construção de atitudes críticas e reflexivas a respeito dos processos de ensino e de aprendizagem, o que colabora para a construção de atitudes e concepções questionadoras e transformadoras. Tal movimento leva os estagiários ao desenvolvimento de atividades investigativas num processo contínuo de pesquisa que proporciona a articulação entre universidade e escola (PIMENTA, 2008). No INMA a articulação entre universidade e escola pode ser vista nos Estágios Obrigatórios, no PIBID e no Programa de Residência Pedagógica, pois ambos caminham juntos durante o processo de formação inicial dos licenciandos.

O licenciando em Estágio deve manter registro acadêmico das atividades desempenhadas, havendo acompanhamento pelo docente da UFMS (orientador) e pelo professor da escola da Educação Básica (supervisor) nas atividades no campo da prática, ao longo do semestre letivo. O registo, em forma de relatório final de Estágio, deve ser entregue ao professor orientador. As atividades englobam planejamento na Universidade, reuniões com o orientador, vivências no contexto escolar, observação, participação e regência em sala de aula, sendo essa última acompanhada pelo professor orientador e pelo professor supervisor da escola. Ao final das atividades, os estudantes devem elaborar um relatório final no qual serão descritos o contexto escolar e as atividades desenvolvidas. Eles devem ainda preencher as fichas que comprovem a carga horária das atividades e que tenham a assinatura do professor supervisor, ou equivalente.

O Curso de Matemática – Licenciatura prevê o desenvolvimento de 400 horas de Estágio Obrigatório, distribuídas em quatro disciplinas obrigatórias nos quatro últimos semestres do Curso, conforme quadro 6.

Quadro 6: Distribuição das disciplinas de Estágio Obrigatório

Disciplina	Semestre de alocação
Estágio Obrigatório I	5º
Estágio Obrigatório II	6º
Estágio Obrigatório III	7º
Estágio Obrigatório IV	8º

Fonte: Adaptado do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática/INMA

As atividades desenvolvidas durante o estágio visam:

- Compreender os diversos aspectos do quotidiano da escola, discutindo as práticas ali existentes.
- Analisar o Livro Didático usado pelos alunos com base na avaliação do Programa Nacional do Livro Didático.
- Conhecer a rotina de um professor de Matemática, analisando metodologias de ensino e sua articulação com processos de aprendizagem dos alunos.
- Analisar interesses e dificuldades de aprendizagem de uma turma de alunos (de acordo com o Estágio Supervisionado que está cursando), identificando caminhos e metodologia para o planejamento de aulas para o grupo.
- Compreender a relação entre prática e teoria a partir de estudos e avaliações coletivas.
- Planejar, ministrar e avaliar aulas de Matemática.

No curso de Matemática-Licenciatura, o Estágio ocupa um papel de centralidade, focando atividades de planejamento (observação e participação), regência e avaliação de aula, sob a mentoria de professores ou coordenadores experientes da escola campo do estágio. O professor orientador, vinculado à UFMS, trabalha em colaboração com o professor supervisor que atua na escola conveniada.

Além das atividades executadas na escola, existe um encontro semanal com o professor orientador onde são realizadas trocas de experiências, o planejamento das ações, preparados os materiais didáticos e discutidas as metodologias que serão empregadas nas regências. O professor orientador comparece na escola campo para assistir algumas regências de cada estagiário.

O Estágio Supervisionado é realizado em escolas públicas da rede estadual de Mato Grosso do Sul e da rede municipal de Campo Grande-MS. Os estagiários têm autonomia para escolher a escola em que o estágio será realizado, o que nos possibilita estar em contato com muitas escolas no município, sendo estaduais ou municipais.

Os estagiários são estimulados a participarem de ações promovidas pela escola, tais como reforços escolares, treinamento para participação em olimpíadas e demais projetos e eventos (Figura 05). Existe forte articulação entre as disciplinas específicas, as disciplinas de prática de ensino e as disciplinas de estágio.

Figura 5: Estagiários nas escolas públicas



Fonte: Acervo COE

Estágio Não Obrigatório

Além do Estágio Obrigatório, o acadêmico pode obter carga horária em Estágio Não Obrigatório a qual poderá ser contemplada nas Atividades Complementares do Curso.

O Estágio não obrigatório são ações a serem desenvolvidas pelos acadêmicos do Curso, em Instituições de Ensino da Educação Básica (pública ou privada) ou atividades docentes em outras Instituições conveniadas.

As atividades a serem desenvolvidas devem constar no termo de compromisso do estagiário e o acompanhamento será realizado por um professor orientador do quadro da UFMS (presidente da COE) e um supervisor da organização concedente, experiente na área.

Os Estágios não obrigatórios, no geral, estão sendo desenvolvidos pelos acadêmicos em escolas particulares. Tal modalidade pode ocorrer com ou sem o pagamento de bolsa ao acadêmico pela instituição concedente.

Programas Institucionais para Docência

O curso de Licenciatura em Matemática do INMA/UFMS está inscrito em dois Programas Institucionais destinados à Docência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e o Programa de Residência Pedagógica (RP).

Ambos os programas oferecem bolsas aos licenciandos, professores coordenadores de área e/ou orientadores (universitários) e professores supervisores e/ou preceptores, que são selecionados por edital próprio da UFMS (editais disponíveis em: <https://prograd.ufms.br/editais/>)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (RP) são políticas públicas criadas em prol da formação inicial de professores. Ambos, em seu desenvolvimento, oferecem aos licenciandos uma oportunidade de conhecer sua futura prática profissional in loco, onde poderão reconhecer os possíveis desafios a enfrentar. Além disso, ao possibilitar a vivência no âmbito escolar, o planejamento e aplicação de atividades supervisionadas, os programas aproximam os licenciandos dos Estágios Supervisionados, podendo, inclusive, realizá-los em parceria.

Desta forma, os programas PIBID e RP promovem a reflexão sobre a constituição da docência articulada ao processo de formação inicial para os licenciandos e de formação continuada aos professores sobre como as experiências de conhecer, compreender, analisar e avaliar o ambiente escolar e o contexto da educação pública contribuem na formação de professores e na construção dos saberes docentes, principalmente os saberes experienciais (TARDIF, 2012).

No município de Campo Grande/MS, onde o INMA está situado, há 70.159 alunos matriculados em Escolas Públicas no Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Considerando que os projetos desenvolvidos pelo PIBID impactaram, em média, por ano 700 alunos da Educação Básica, nas categorias citadas; e a RP, igualmente

impactou em média, por ano, 884 alunos. Tais programas colaboram na escolarização de cerca de 2,5% dos alunos do município.

Considerando o número de licenciandos matriculados na Licenciatura em Matemática do INMA, aproximadamente 77,5% deles tiveram sua formação inicial impactada diretamente ou pelo PIBID ou pela RP ou pelos dois, visto que alguns licenciandos vão do PIBID para a RP.

Indiretamente todos os licenciandos do curso tiveram sua formação inicial impactada pelo PIBID e pela RP. Os projetos desenvolvidos pelos programas são direcionados em parcerias com os Estágios Supervisionados e com as disciplinas de Prática como Componente Curricular. Esta parceria e o impacto ocorre quando os pibidianos e/ou residentes trazem para a sala de aula ou para os projetos os conhecimentos que construíram na outra. Os licenciandos, independentemente dos professores, são capazes de fazer tal relação e, consequentemente, fazerem uso dos conhecimentos construídos.

Diante deste cenário, que impacta a formação dos licenciandos do INMA, apresentamos um breve relato das atividades desenvolvidas por ambos os programas.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) oferece bolsas aos licenciandos de cursos presenciais que se dediquem aos Estágios em escolas públicas, com o objetivo de antecipar o vínculo entre os futuros professores e as salas de aula (BRASIL, MEC).

O PIBID é desenvolvido em parceria com as escolas públicas de Educação Básica em prol da melhoria do ensino nas escolas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) esteja abaixo da média nacional. O programa incentiva a carreira docente nas áreas com maior carência de professores com formação específica, como Matemática.

Desta forma, o PIBID do INMA/UFMS desenvolve projetos nas escolas que propiciam aos pibidianos experienciar os diferentes aspectos e dimensões da realidade do docente em Matemática no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio.

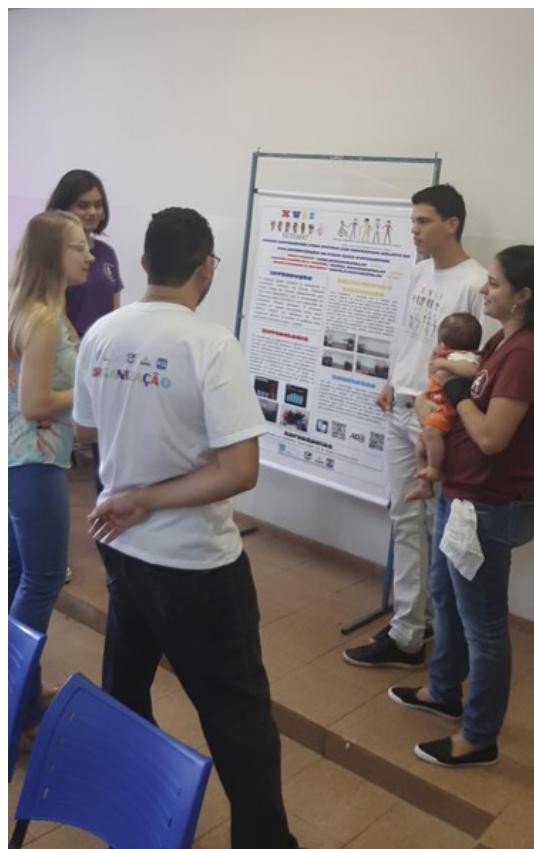
No ano de 2019 o PIBID do INMA/UFMS atendia as escolas Escola Estadual Amando de Oliveira e Escola Estadual Hércules Maymone, em 2020 e 2021 o projeto foi nas Escola Municipal José Rodrigues Benfica e Escola Estadual Teotônio Vilela. Em 2022, sob nova coordenação de área, as escolas contempladas foram a Escola Estadual Orcírio Thiago de Oliveira e Escola Estadual João Carlos Flores.

Neste período, além de vivenciarem o cotidiano escolar, experienciando sua futura rotina profissional, os pibidianos participaram de eventos internos e externos da UFMS divulgando os resultados do seu trabalho. A saber:

- SEMAT, promovida pelas graduações do INMA/UFMS, onde alguns residentes, além de apresentarem trabalhos, participam da organização em todas as edições desde 2019.
- Seminário Sul-mato-grossense de Educação Matemática, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática do INMA/UFMS (Fig. 06);

- Integra UFMS, promovido pela UFMS (Fig. 07);
- Conferência Interna de Encerramento;
- Reunião Aberta do PIBID-UFMS 2020-2021(Fig. 08).

Figura 6: Seminário Sul-mato-grossense de Educação Matemática



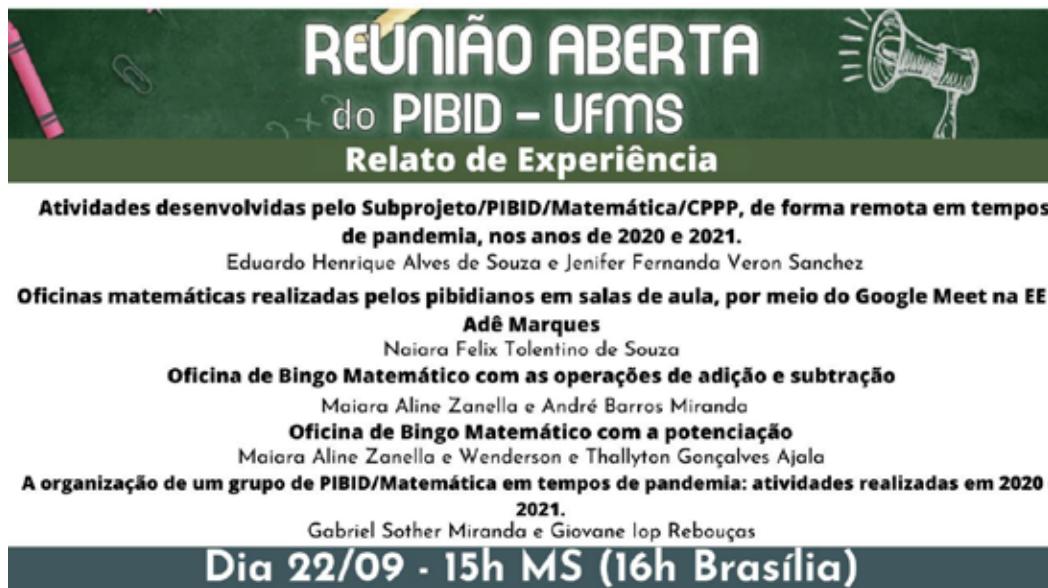
Fonte: Acervo PIBID

Figura 7: Integra UFMS



Fonte: Acervo PIBID

Figura 8: Reunião Aberta do PIBID-UFMS 2020-2021

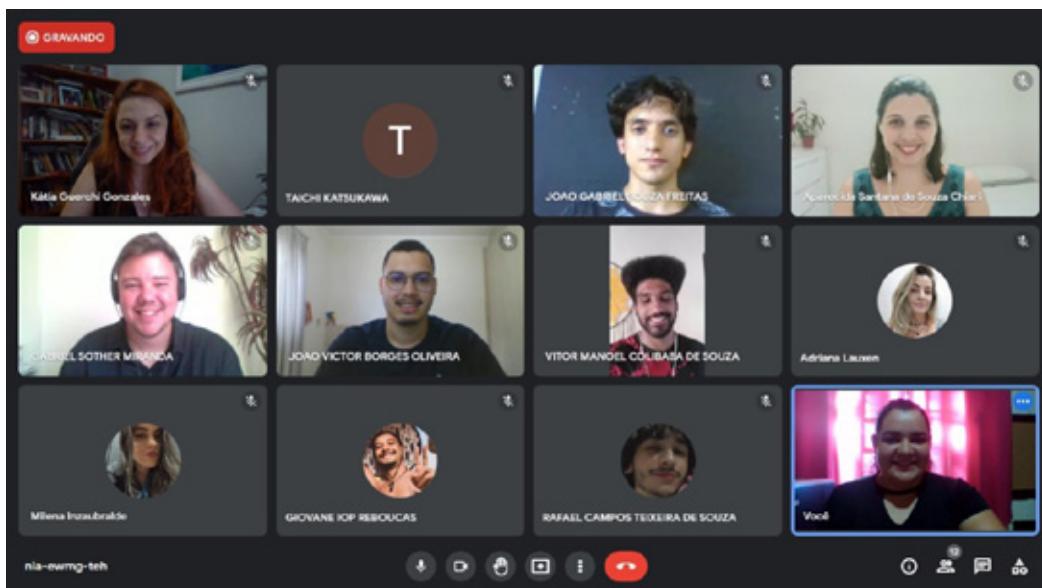


Fonte: Acervo PIBID

O PIBID continuou no período da pandemia. Neste momento os projetos precisaram ser adaptados à realidade do Ensino Remoto Emergencial. Os pibidianos, assim como os professores, aprenderam na prática a lidar com nova realidade imposta pelo cenário pandêmico.

No período de 2020 a 2022 (pandemia) os residentes desenvolveram materiais para serem disponibilizados aos alunos de forma impressa ou na plataforma oferecida pela Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul. Viabilizaram a oferta de reforço escolar via Google Meet, utilizaram recursos digitais (Figura 09).

Figura 9: Atividades na pandemia



Fonte: Acervo PIBID

Nos anos pré e pós-pandêmico outros projetos e atividades foram desenvolvidos, no Quadro 07 apresentamos um pouco do trabalho desenvolvido pela equipe do PIBID.

Quadro 7: Atividades/projetos desenvolvidos

Atividade/projeto
Desenvolvimento de Performances Digitais
Pandemia (ações já descritas).
Simulado e resolução de avaliações com a utilização de jogos e outros materiais concretos.
Atividades com materiais concretos e tecnologias digitais

Fonte: Adaptado do Acervo do PIBID

Além destas atividades, os pibidianos costumam divulgar os cursos da UFMS e realizam apresentações sobre o SISU, PROUNI e FIES (Fig. 10).

Figura 10: Pibidianos apresentando sobre SISU, PROUNI e FIES



Fonte: Acervo PIBID

Considerando o período de 2019 a 2024, aproximadamente 1700 alunos da Educação Básica Pública de Campo Grande/MS foram impactados pelo PIBID, mesmo que indiretamente. O programa contribuiu diretamente para a formação de, pelo menos, 80 licenciandos, sendo uma média de 20 pibidianos por ano, dos quais alguns renovam-se todos os anos, pois por ser ofertado aos licenciandos dos 2 primeiros anos do curso, os aprovados deixam de participar e abrem novas vagas.

Veja algumas fotos dos projetos desenvolvidos pelos pibidianos:

Figura 11: Pibidianos nas escolas



Fonte: Acervo PIBID

Programa de Residência Pedagógica - RP

O Programa de Residência Pedagógica foi implantado e subsidiado pela CAPES no ano de 2018. A Residência Pedagógica “tem por finalidade fomentar projetos institucionais [...] implementados por Instituições de Ensino Superior” (CAPES, 2023) que contribuem para a melhoria da formação inicial de futuros professores da Educação Básica.

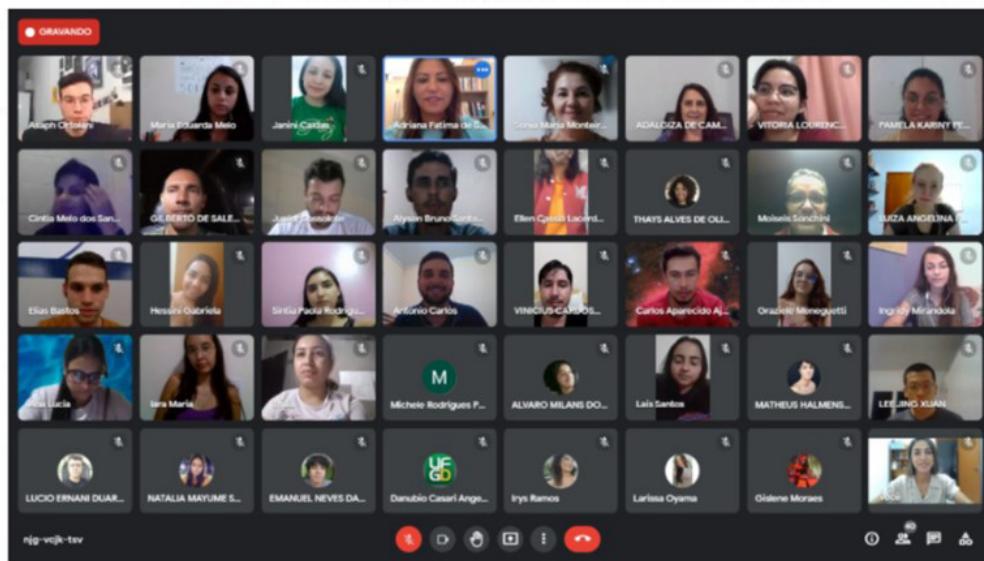
O programa de Residência Pedagógica é desenvolvido em parceria com as escolas públicas de Educação Básica e deve contemplar as diferentes etapas da rotina profissional do professor. Desta forma, o programa de Residência Pedagógica do INMA/UFMS desenvolve projetos nas escolas que propiciam aos residentes experienciar os diferentes aspectos e dimensões da realidade docente no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio.

No ano de 2019 o programa de Residência Pedagógica do INMA/UFMS atendia somente a Escola Estadual Emygdio Campos Widal, em 2020 o projeto foi ampliado para a Escola Estadual Hércules Maymone, onde está até hoje. O projeto na E. E. Emygdio Campos Widal foi finalizado em 2023 e iniciou em 2024 na Escola Estadual Vespasiano Martins.

Neste período, além de vivenciarem o cotidiano escolar, experienciando sua futura rotina profissional, os residentes construíram relatórios e participaram de eventos internos e externos da UFMS divulgando os resultados do seu trabalho. Os residentes apresentaram seus trabalhos no:

- SEMAT, promovida pelas graduações do INMA/UFMS, onde alguns residentes, além de apresentarem trabalhos, participam da organização em todas as edições desde 2019.
 - XVII Seminário Sul-mato grossense de Educação Matemática, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática do INMA/UFMS;
 - Integra UFMS, promovido pela UFMS;
 - Congresso Internacional Freire e Vigotski: Educação Pública Emancipatória, no estado de Santa Catarina;
 - Encontro de residentes, preceptores e professores orientadores de Matemática: INMA/UFMS, CPAQ/UFMS (Campus de Aquidauana) e UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) (Fig. 12).

Figura 12: Encontro de Residentes

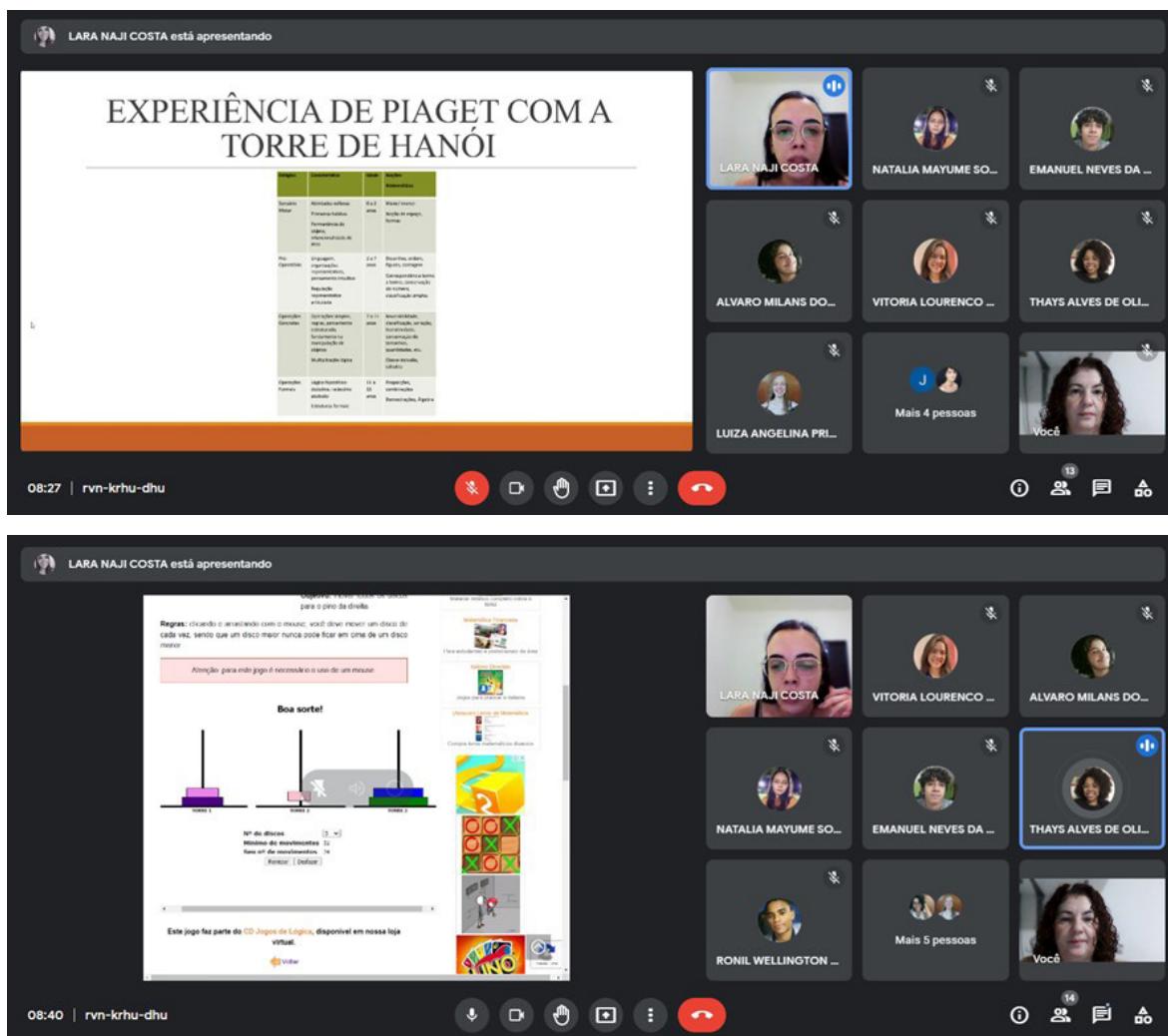


Fonte: Acervo PRP

O programa de Residência Pedagógica continuou no período da pandemia. Neste momento os projetos precisaram ser adaptados à realidade do Ensino Remoto Emergencial. Os residentes, assim como os professores, aprenderam na prática a lidar com nova realidade imposta pelo cenário pandêmico.

No período de 2020 a 2022 (pandemia) os residentes desenvolveram materiais para serem disponibilizados aos alunos de forma impressa ou na plataforma oferecida pela Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul. Viabilizaram a oferta de reforço escolar via Google Meet, utilizaram recursos digitais, elaboraram vídeos cursos para sanar as dúvidas dos alunos, elaboraram quiz para a plataforma de ensino da SED/MS de responsabilidade da escola (fotos).

Figura 13: Apresentação e discussão de atividades para serem implementadas nos encontros online com os estudantes em 2021



Fonte: Acervo PRP

Nos anos pré e pós-pandêmico outros projetos e atividades foram desenvolvidos, no Quadro 08 apresentamos um pouco do trabalho desenvolvido pela equipe do Programa Residência Pedagógica.

Quadro 8: Atividades/projetos desenvolvido

Ano	Atividade/projeto	Escola
2019	Conscientização sobre a obesidade infantil com coleta e análise de dados	E. E. Emygdio Campos Widal
2020 a 2022	Pandemia (ações já descritas)	E. E. Emygdio Campos Widal E. E. Hércules Maymone
2023	Matemática Financeira com uso de recursos tecnológicos.	E. E. Emygdio Campos Widal
2023 a 2024	Simulado e resolução de avaliações com a utilização de jogos e outros materiais concretos para revisão do conteúdo do período pandêmico	E. E. Hércules Maymone
2024	Por estar na fase inicial, os residentes estão conhecendo os alunos e planejando as atividades a partir das demandas da escola para 9º ano, 2º e 3º EM	E. E. Vespasiano Martins

Fonte: Adaptado do Acervo do PRP

Além destas atividades, os residentes costumam divulgar os cursos da UFMS e trabalharem com simulados para o PASSE/UFMS, ENEM e vestibulares (Figura 14).

Figura 14: Residentes divulgando cursos da UFMS



Fonte: Acervo PRP

Em quase 6 anos do programa Residência Pedagógica aproximadamente 2500 alunos da Educação Básica Pública de Campo Grande/MS foram impactados, mesmo que indiretamente. O programa contribuiu diretamente para a formação

de, pelo menos, 60 licenciandos, sendo uma média de 20 residentes por ano, dos quais alguns renovam-se todos os anos, pois por ser ofertado aos licenciandos dos 2 últimos anos do curso, alguns residentes se formam e abrem novas vagas.

Veja algumas fotos dos projetos desenvolvidos pelos residentes:

Figura 15: Residentes nas escolas públicas



Fonte: Acervo PRP

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC

A Prática como Componente Curricular, no atual formato, foi definida no Parecer CNE/CP nº 28/2001. De acordo com o parecer, a PCC deve ser uma prática que produz conhecimentos no âmbito do ensino. Ou seja, deve ser uma prática consciente, que apoia o processo formativo, compreendendo os múltiplos modos de ser da atividade acadêmica-científica. A PCC deve começar junto com a formação inicial do licenciando e se estender até o final, ou seja, do primeiro ao último ano da Licenciatura, também deve ser articulada com o Estágio Supervisionado e com as demais disciplinas do curso.

Desta forma, a PCC deve ser planejada ainda na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O Projeto Pedagógico do INMA foi estruturado com base não só no Parecer CNE/CP nº 28/2001, mas também de acordo com a Res. nº 2/2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), entre outras; na Lei nº 13.005/2014 que institui o Plano Nacional de Educação; na Portaria nº 3/2003 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Matemática; Para atender às solicitações do Ministério da Educação, os cursos de formação inicial do magistério da Educação Básica em Nível Superior devem ter, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 4 anos, compreendendo, de acordo com o artigo 12 da Res. nº 2/2015:

- I- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo;
- II- 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição;
- III- pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, conforme o projeto de curso da instituição;
- IV- 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição.

As Resoluções CNE/CP nº 2/2019 estabelecem “b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início”, segundo o PPC, o curso de Licenciatura em Matemática do INMA oferta 408h de PCC. Esta carga horária é diluída ao longo do Curso nas seguintes disciplinas: Prática de Ensino I, Prática de Ensino II, Prática de Ensino III, Prática de Ensino IV, Prática de Ensino V e Prática de Ensino VI.

Os cursos de Matemática, licenciatura e bacharelado, tiveram suas Diretrizes Curriculares estabelecidas pela resolução CNE/CES nº 3 de 2003. As disciplinas de Prática como Componente Curricular, estão relacionadas na seção 10.10,

do Projeto Pedagógico do Curso. Lembramos que as disciplinas pedagógicas também possuem caráter prático e estão direcionadas à formação docente por meio dos diversos enfoques, entre elas estão disciplinas com relação direta ao ensino de Matemática.

As PCC preveem que a Matemática seja apresentada e trabalhada de modo transdisciplinar. O ensino de Matemática deve ser pensado e planejado a partir de situações inerentes à realidade do aluno, que sejam socialmente relevantes, que a Matemática seja compreendida para resolução de problemas ambientais e sociais. Essa perspectiva também prevê que os conhecimentos prévios e as formas de pensar e fazer Matemática de diferentes origens culturais e étnicas sejam considerados e articulados para a construção de conhecimentos matemáticos escolares.

A correlação entre teoria e prática deve ser um movimento contínuo entre o conhecimento e a ação em situações de sala de aula, gestão, resolução de situações próprias do ambiente docente e escolar. Assim, as atividades caracterizadas como PCC podem ser desenvolvidas na universidade e na escola.

No INMA a teoria e a prática serão trabalhadas nas disciplinas, que contemplam carga horária de PCC, de forma a permitir que o acadêmico seja reflexivo quanto à sua participação nas atividades pelas disciplinas propostas. O objetivo é fazer com que o acadêmico investigue, descubra e se aproprie de metodologias diferenciadas para trabalhar diversos conteúdos e para se adequar a turmas com diferentes contextos sociais na sua futura profissão.

As atividades desenvolvidas nas disciplinas de Prática de Ensino deverão ser registradas em portfólio a partir de 2023, seguindo o que indica o inciso 4 do artigo 15 da BNC-Formação, Res. CNE/CP nº 2/2019 (Link: link.ufms.br/ntnhm), compilando evidências das aprendizagens do licenciando requeridas para a docência, tais como planejamento, avaliação e conhecimento do conteúdo. As práticas consistem no planejamento e desenvolvimento de sequências didáticas e atividades orientadas de ensino, na aplicação de aulas, na aprendizagem dos educandos e nas devolutivas dadas pelo professor.

As disciplinas de PCC serão ministradas em estreita colaboração com as disciplinas de estágio, procurando o estabelecimento de parcerias com escolas da Educação Básica, as redes municipal e estadual de ensino e/ou outros sistemas de ensino e instituições locais para o planejamento, a execução e a avaliação conjunta das atividades práticas previstas na formação do licenciando.

As disciplinas de PCC, no período de 2019 a 2024, foram ministradas exclusivamente por professores com experiência na área de Educação Matemática. Tais disciplinas foram ministradas por um total de 15 professores, destes somente um não possui o título de doutor em Educação ou Educação Matemática ou Ensino de Ciências e Matemática.

Para as atividades práticas os professores fazem uso de Metodologias diferenciadas e diferentes, pois de acordo com o PPC cada professor tem autonomia para definir no Plano de Ensino a forma que irá ofertar a disciplina. Além disso, devido a Res. nº 7/2018, no INMA, as disciplinas de PPC têm carga horária de extensão, na tentativa de aproximar ainda mais os licenciandos dos contextos da sua futura profissão desde o início da formação.

Figura 16: Reconhecimento do material didático durante aula sobre o uso de material concreto para o ensino de Matemática



Fonte: Acervo INMA

Figura 17: Idealização e confecção de materiais concretos para o ensino de operações



Fonte: Acervo INMA

Figura 18: Licenciandos apresentando o uso de TDIC (jogos digitais) para o Ensino de Matemática



Fonte: Acervo INMA

Figura 19: Atividade prática para o Ensino de Números



Fonte: Acervo INMA

Figura 20: Aulas de Prática de Ensino no Laboratório de Ensino de Matemática (LEMA): uso de materiais concretos



Fonte: Acervo INMA

Figura 21: Atividade Orientada de Ensino: Situação desencadeadora - Festa Junina



Fonte: Acervo INMA

Figura 22: Aula sobre o cuidado com a voz



Fonte: Acervo INMA

Figura 23: Atividade Orientada de Ensino: Situação desencadeadora - Natal



Fonte: Acervo INMA

Figura 24: Atividade Orientada de Ensino: Situação desencadeadora - SEMAT



Fonte: Acervo INMA

IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

Coordenador: Profa. Dra. Edilene Simões Costa dos Santos

(e-mail: edilene.santos@ufms.br – ramal: 7049)

Coordenador substituto: Profa. Dra. Elen Viviani Pereira Spreafico (

e-mail: elen.spreafico@ufms.br – ramal: 7512)

E-mail do Curso: mat.inma@ufms.br

Telefone: (67) 3345-7044

Breve currículo

Edilene Simões Costa dos Santos possui doutorado em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade de Brasília, mestrado na área de Educação/Ensino e Aprendizagem pela Universidade Católica de Brasília, especialização em Manejo de recursos ambientais pela Universidade Federal de MS e graduação em Ciências Habilitação Em Matemática pelo UniCeub/D.F Professora do Instituto de Matemática da UFMS - Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da UFMS a partir de 2015. Faz parte dos grupos de pesquisa: Compasso-MS e GHEMAT-BRASIL.

Figura 25: Coordenadora de curso



Fonte: Acervo pessoal

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Principais ações e atividades

A regulamentação que sustenta o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos cursos de graduação é a Resolução n. 537, de 18 de Outubro de 2019 do Conselho de Graduação (COGRAD). Nesse documento determina-se que o NDE deve ser composto por, no mínimo, cinco docentes do curso, incluindo o Coordenador que o preside e tem por objetivo atuar no processo de concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Conforme suas diretrizes, deve reunir-se ordinariamente, uma vez por semestre e todas as reuniões deverão ser lavradas em ata, para efeito de acompanhamento e histórico das ações do NDE.

O NDE é constituído por algumas atribuições que descrevem-se em:

- contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso; IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;
- atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho;

- referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.
- Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

O NDE Curso de Licenciatura em Matemática foi constituído por meio da PORTARIA N° 13 – GAB/INMA/UFMS, DE 19 DE MARÇO DE 2024), com os seguintes docentes:

Profa. Dra. Ana Camila Rodrigues Alonso;

Profa. Dra. Carla Regina Mariano da Silva;

Profa. Dra. Edilene Simões Costa dos Santos - Presidente;

Prof. Dr. Everton Luiz de Oliveira;

Profa. Dra. Karla Jocelya Nonato.

Periodicidade de Acompanhamento: O Núcleo Docente Estruturante acompanha as atividades do curso de maneira contínua, verificando se as atividades desenvolvidas contribuem para atingir os objetivos definidos no Projeto Pedagógico do Curso - PPC. A cada dois anos, avalia-se a necessidade de adequação do PPC.

COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é composto por quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados no Câmpus, eleitos pelos pares, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido por mais um mandato, e um representante discente, matriculado no curso, eleito pelos estudantes do Curso de Matemática - Licenciatura e indicado formalmente pelo Diretório Central dos Estudantes, podendo ser reconduzidos por mais um ano.

A coordenação do curso conta com o apoio técnico para assessorar o Colegiado de Curso, encaminhando as convocações e documentos para as/os membros, bem como o responsável pela elaboração das atas e disponibilização no SEI.

O SEI é uma plataforma que engloba um conjunto de módulos e funcionalidades que promovem a eficiência administrativa. Trata-se de um sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos, com interface amigável e práticas inovadoras de trabalho, tendo como principais características a libertação do paradigma do papel e o compartilhamento do conhecimento com atualização e comunicação de novos eventos em tempo real. Cabe destacar que as atividades do Colegiado de Curso recebem visibilidade a partir da publicação de resoluções que são publicadas no Boletim de Serviço da UFMS (<https://boletimoficial.ufms.br/>).

Considerando as competências estabelecidas na RESOLUÇÃO N° 149, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2021, o Colegiado do curso de Matemática - Licenciatura analisa e aprova os planos de ensino, analisa e aprova as solicitações de aproveitamento de estudos e planos de estudos dos estudantes, além de analisar e aprovar matérias

de sua competência. As decisões do Colegiado do Curso são registradas em ata. Em sua totalidade, as reuniões ordinárias são abertas aos docentes do curso que participam de debates, promovendo as ações democráticas de organização das demandas do curso de Licenciatura em Matemática.

Além das atividades de caráter deliberativo, o Colegiado exerce um importante papel na implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o que se materializa nas atividades, projetos e ações desenvolvidas pelo curso evidenciadas em diferentes indicadores deste instrumento, garantido desta forma a coerência entre as atividades didático-pedagógicas, projetos e ações aos objetivos e o perfil profissional definido no Projeto Pedagógico do Curso.

O colegiado de Curso foi designado pela Portaria PORTARIA N° 72 - GAB/INMA/UFMS, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2023. Trata-se do mandato de mandato 2024-2026, a partir do dia 04 de janeiro de 2024:

Profa. Dra. Adriana Barbosa Oliveira

Profa. Dra. Edilene Simões Costa dos Santos (Coordenadora - Presidente do Colegiado);

Profa. Dra. Elen Viviani Pereira Spreafico;

Profa. Dra. Lilian Milena Ramos Carvalho;

Karlla Giovanna Silva Fiorini – Representante Discente

Figura 26: Registro de reunião de colegiado de curso



Fonte: Acervo pessoal

COMISSÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO (COE)

O estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. Existem duas formas do discente realizar um estágio:

- Estágio Obrigatório – é uma disciplina prevista na Estrutura Curricular de alguns cursos de graduação. Pode ser remunerado ou não, a critério da concedente de estágio, e o seguro é contratado pela UFMS.
- Estágio Não Obrigatório – é desenvolvido como atividade opcional. Para essa modalidade de estágio, a concedente deve proporcionar bolsa ou outra forma de contraprestação, auxílio-transporte e contratar seguro contra acidentes pessoais em favor do estagiário.

Links Úteis

Informações Gerais sobre estágio: estagio.ufms.br

Vagas voltadas para alunos da área de exatas: estagio.ufms.br/category/vagas/vagas-exatas/

Existe também o Programa Vale Universidade voltado aos estudantes universitários de baixa renda: sead.ms.gov.br/programa-vale-universidade/

COMISSÃO DE ESTÁGIO DO CURSO DE MATEMÁTICA – LICENCIATURA DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA

(Portaria N° 17 – INMA/UFMS, DE 19 DE MARÇO DE 2024):

Presidente:

Profa. Dra. Edilene Simões Costa dos Santos

Membros:

Profa. Dra. Carla Regina Mariano da Silva

Profa. Dra. Claudia Carreira Da Rosa

Profa. Dra. Fernanda Malinosky Coelho Da Rosa

Profa. Dra. Lilian Milena Ramos Carvalho

Maria Eduarda Nunes Mota – Representante discente

boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=518388

CORPO DOCENTE DO CURSO

Quadro 9: Corpo docente, titulação e unidade de lotação

Docente	Titulação	Lotação
Adriana Barbosa Oliveira	Doutorado	Instituto de Matemática
Adriano Oliveira Gianotto	Doutorado	Faculdade de Educação
Alberto Mesaque Martins	Doutorado	Faculdade de Ciências Humanas
Além Mar Bernardes Gonçalves	Doutorado	Instituto de Física
Alex Ferreira Rossini	Doutorado	Instituto de Matemática
Ana Camila Rodrigues Alonso	Doutorado	Instituto de Matemática
Ana Lúcia Iara Gaborim Moreira	Doutorado	Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Aparecida Santana de Souza Chiari	Doutorado	Instituto de Matemática
Aparecido Francisco dos Reis	Doutorado	Faculdade de Ciências Humanas
Bruno Dias Amaro	Doutorado	Instituto de Matemática
Carina Elisabeth Maciel	Doutorado	Faculdade de Educação
Carla Regina Mariano da Silva	Doutorado	Instituto de Matemática
Cássio Pinho dos Reis	Doutorado	Instituto de Matemática
Cauê Alves Martins	Doutorado	Instituto de Física
Cícero Rafael Cena da Silva	Doutorado	Instituto de Física
Claudemir Aniz	Doutorado	Instituto de Matemática
Cláudia Carreira da Rosa	Doutorado	Instituto de Matemática
Daiani Damm Tonetto Riedner	Doutorado	Agência de Educação Digital e a Distância
Edilene Simões Costa dos Santos	Doutorado	Instituto de Matemática
Edson Rodrigues de Carvalho	Doutorado	Instituto de Matemática
Elen Viviani Pereira Spreafico	Doutorado	Instituto de Matemática
Elias Tayar Galante	Mestrado	Instituto de Matemática

Docente	Titulação	Lotação
Elisabete Sousa Freitas	Doutorado	Instituto de Matemática
Erlandson Ferreira Saraiva	Doutorado	Instituto de Matemática
Eugenia Portela de Siqueira Marques	Doutorado	Faculdade de Educação
Everton Luiz de Oliveira	Doutorado	Instituto de Matemática
Fernanda Malinosky Coelho da Rosa	Doutorado	Instituto de Matemática
Flávia Zechineli Fernandes Bastos	Doutorado	Instituto de Matemática
Heberton Wender Luiz dos Santos	Doutorado	Instituto de Física
João Ricardo Viola dos Santos	Doutorado	Instituto de Matemática
Joel Saraiva Ferreira	Doutorado	Faculdade de Educação
Karina Miranda D Ippolito Leite	Doutorado	Instituto de Matemática
Karla Jocelya Nonato	Doutorado	Instituto de Matemática
Leandro Bezerra de Lima	Doutorado	Instituto de Matemática
Lilian Ferreira Berti	Doutorado	Instituto de Matemática
Lilian Milena Ramos Carvalho	Doutorado	Instituto de Matemática
Lisiane Barcellos Calheiro	Doutorado	Instituto de Física
Luzia Aparecida de Souza	Doutorado	Instituto de Matemática
Magda Cristina Junqueira Godinho Mongelli	Mestrado	Instituto de Matemática
Marcia Gomes Marques	Doutorado	Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Márcio Antônio da Silva	Doutorado	Instituto de Matemática
Marcos Vinicius Pereira Spreafico	Doutorado	Instituto de Matemática
Marcus Vinicius Monteiro Varanis	Doutorado	Instituto de Física
Maria Aparecida Lima dos Santos	Doutorado	Faculdade de Educação
Marina Brasiliano Salerno	Doutorado	Faculdade de Educação
Marta Francisco de Oliveira	Doutorado	Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Docente	Titulação	Lotação
Milene Bartolomei Silva	Doutorado	Faculdade de Educação
Patrícia Sandalo Pereira	Doutorado	Instituto de Matemática
Rafael Afonso Barbosa	Doutorado	Instituto de Matemática
Rafael Lucas de Arruda	Doutorado	Instituto de Matemática
Rafael Monteiro dos Santos	Mestrado	Instituto de Matemática
Rogers Barros de Paula	Doutorado	Instituto de Matemática
Rozana Vanessa Fagundes Valentim de Godoi	Doutorado	Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Rúbia Mara de Oliveira Santos	Doutorado	Instituto de Matemática
Sandra Fogaça Rosa Ribeiro	Doutorado	Faculdade de Ciências Humanas
Sandra Novais Sousa	Doutorado	Faculdade de Educação
Shirley Vilhalva	Mestrado	Faculdade de Educação
Solange Jarcem Fernandes	Doutorado	Faculdade de Educação
Sônia Maria Monteiro da Silva Burigato	Doutorado	Instituto de Matemática
Suely Scherer	Doutorado	Instituto de Matemática
Thiago Pedro Pinto	Doutorado	Instituto de Matemática
Valdemiro Piedade Vigas	Doutorado	Instituto de Matemática
Vinicius Buscioli Capistrano	Doutorado	Instituto de Física
Wania Cristina de Lucca	Doutorado	Instituto de Matemática
Wellington Pereira de Queiros	Doutorado	Instituto de Física
Widinei Alves Fernandes	Doutorado	Instituto de Física
William Teixeira da Silva	Doutorado	Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Willy Alves de Oliveira Soler	Doutorado	Instituto de Matemática

Fonte: <https://ensino.ufms.br/cursos/docentes/2201>

A partir das informações apresentadas no Quadro 9, observamos que dentre os 68 docentes que atuaram no curso, 64 são doutores e 4 são mestres. Além disso, observamos a presença de um corpo docente multidisciplinar.

Capacitação do Corpo Docente

O curso busca e incentiva o uso de metodologias claramente inovadoras e embasadas em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas, participando de ações promovidas pela UFMS, como: cursos de práticas inovadoras para trazer novas metodologias de ensino para o corpo docente (ufms.br/curso-de-praticas-inovadoras-capacita-corpo-docente-da-ufms-a-adotar-novas-metodologias-de-ensino/); capacitação em Empreendedorismo e Inovação (ufms.br/professores-iniciam-capacitacao-em-empreendedorismo-e-inovacao/); Semana de Capacitação Pedagógica da UFMS (ufms.br/primeira-semana-pedagogica-da-ufms-aborda-inovacoes-no-ensino/), em que os temas abordados estão: cultura maker no ensino superior; metodologias ativas no ensino superior; didática; extensão na graduação; inclusão do estudante com deficiência; ações de ensino; gamificação e aplicação do Método 300 no ensino superior; transmissão de aulas via broadcast; uso do AVA e lançamento de carga horária a distância no Siscad; avanços e simplificação no regulamento da graduação e da pós-graduação; técnica e saúde vocal; atenção à saúde mental; importância da pesquisa na formação acadêmica; papel das parcerias no apoio à pesquisa e pós-graduação; produção e curadoria de conteúdos digitais; entre outros; Curso “Inclusão e Diversidade Cultural na Educação Superior” progep.ufms.br/curso-de-capacitacao-online-semana-pedagogica-ufms/).

INFRAESTRUTURA

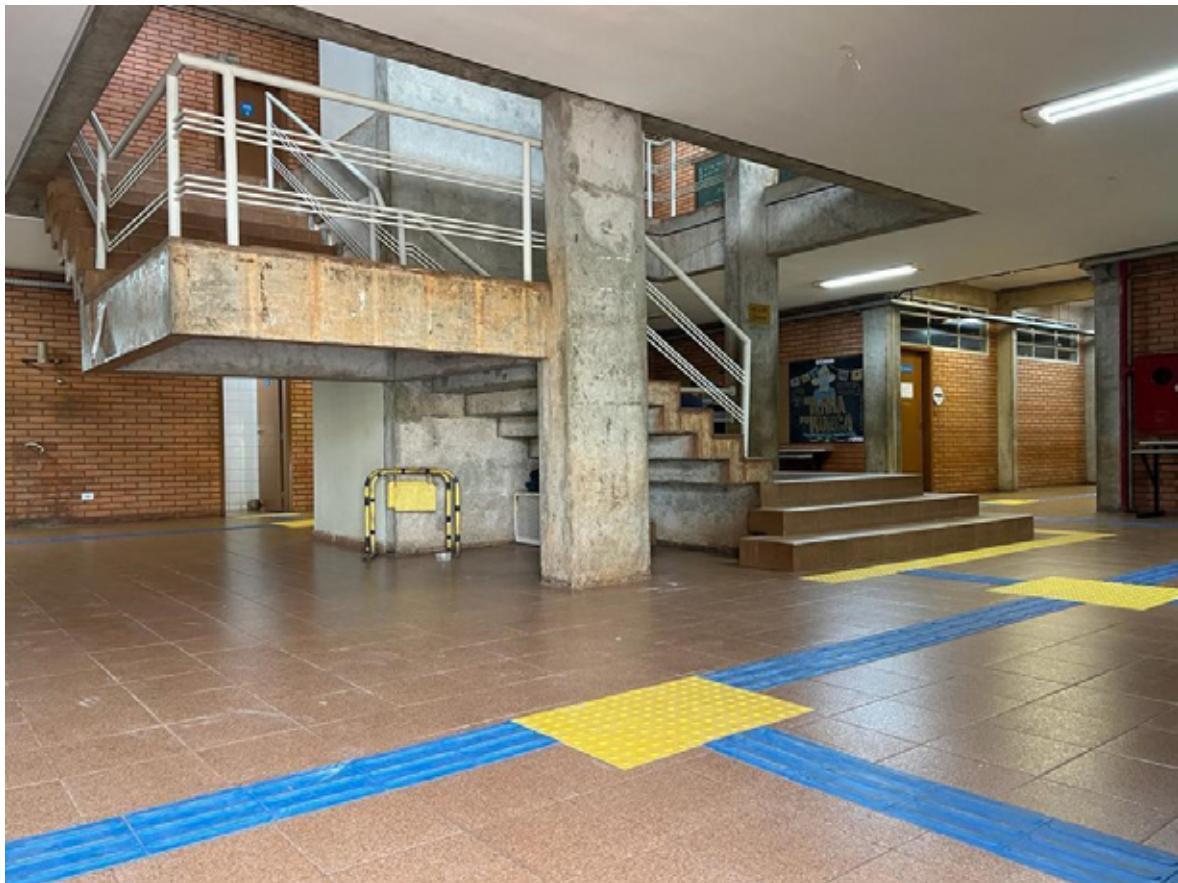
Figura 27: Instituto de Matemática - INMA





Fonte: Acervo INMA

Figura 28: Instituto de Matemática – Hall principal de acesso



Fonte: Acervo INMA

Figura 29: INMA – Acesso as salas de Aulas e Anfiteatros



Fonte: Acervo INMA

Figura 30: INMA – Anfiteatros 1 e 2



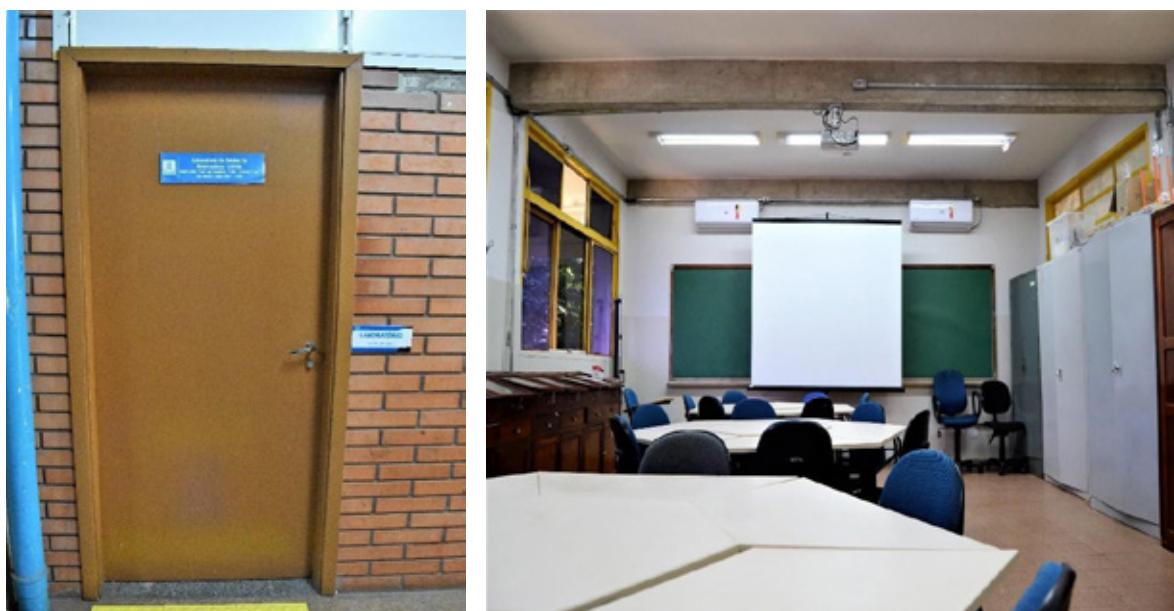
Fonte: Acervo INMA

Figura 31: INMA – Salas de Aula



Fonte: Acervo INMA

Figura 32: INMA – Laboratório de Ensino de Matemática - LEMA



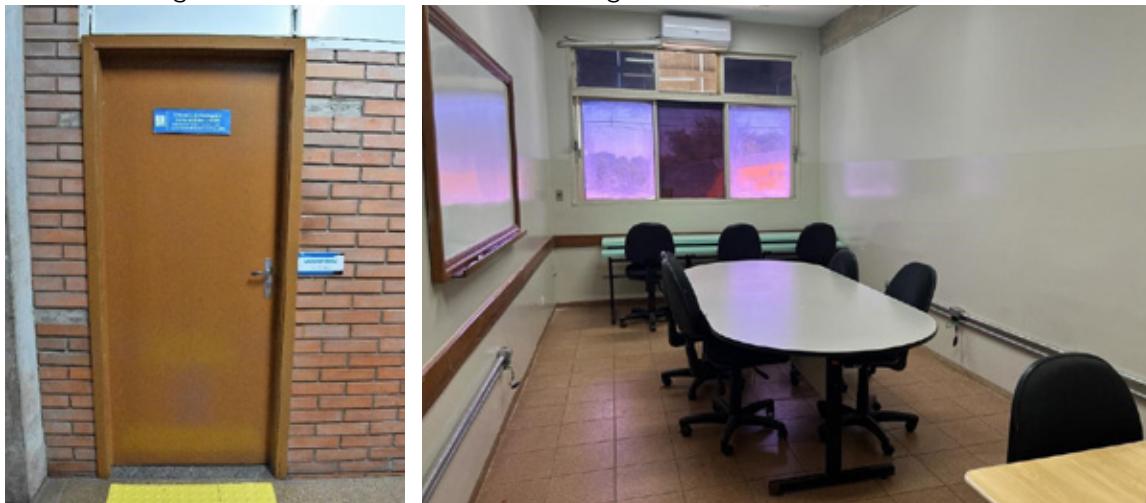
Fonte: Acervo INMA

Figura 33: INMA – Laboratório de Computação Simbólica – LCS



Fonte: Acervo INMA

Figura 34: INMA – Laboratório modelagem e análise de dados – LAMAD



Fonte: Acervo INMA

Figura 35: INMA – Sala de Reuniões e Videoconferência



Fonte: Acervo INMA

Figura 36: INMA - Hall de integração discente e docente e Copa Acadêmica



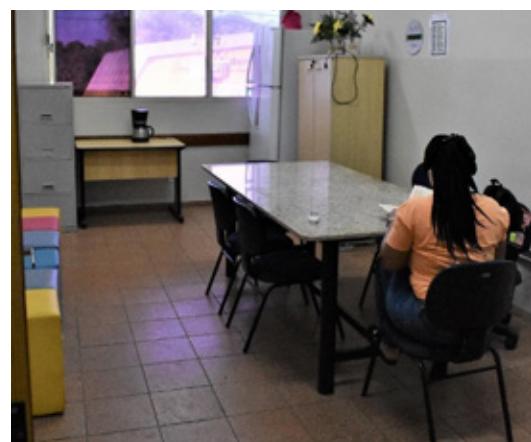
Fonte: Acervo INMA

Figura 37: INMA – Hall de integração social discente e docente



Fonte: Acervo INMA

Figura 38: INMA – Espaço de socialização e Copa



Fonte: Acervo INMA

Figura 39: INMA – Sala de Estudos da Graduação



Fonte: Acervo INMA

Figura 40: INMA – Secretaria Acadêmica do curso



Fonte: Acervo INMA

Figura 41: INMA – Acesso a sala de professores



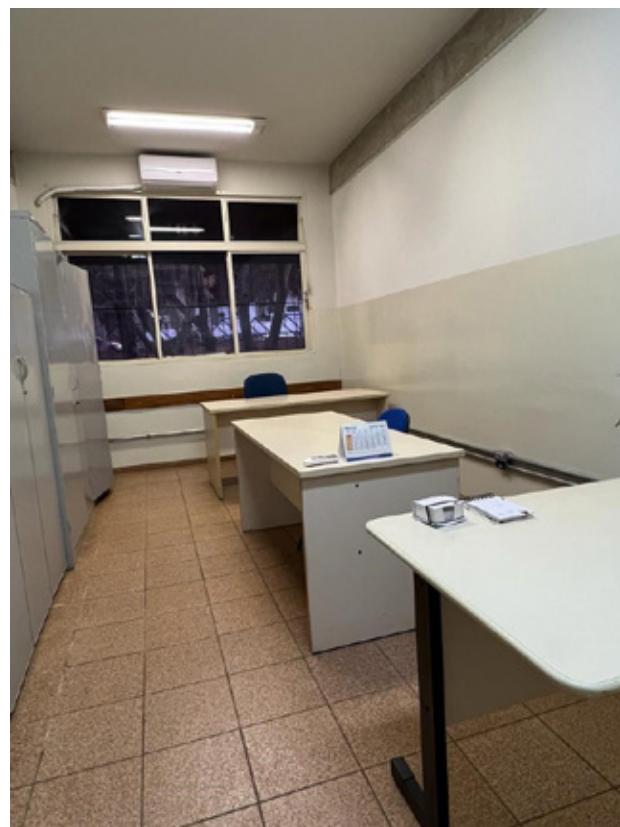
Fonte: Acervo INMA

Figura 42: INMA – Salas de professoras e professores



Fonte: Acervo INMA

Figura 43: INMA – Sala de professor visitante



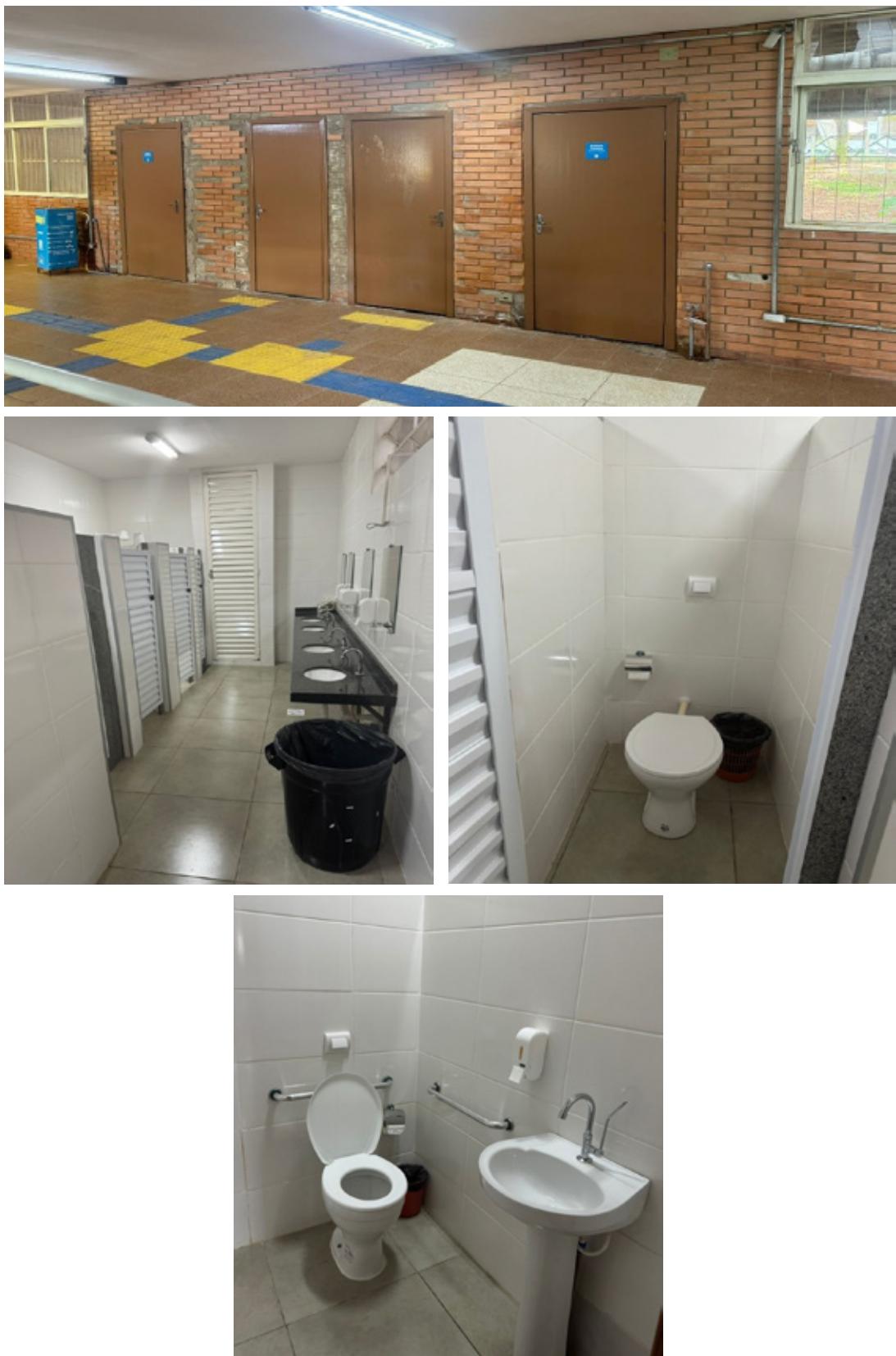
Fonte: Acervo INMA

Figura 44: INMA – Elevador do térreo para o primeiro andar



Fonte: Acervo INMA

Figura 45: INMA - Sanitário masculino e feminino (ambos com acessibilidade)
– térreo e primeiro andar



Fonte: Acervo INMA

BIBLIOTECA DO CÂMPUS

O Sistema de Bibliotecas da UFMS possui um acervo com mais de 450 mil exemplares, incluindo livros físicos e digitais, revistas, CDs, DVDs a disposição da comunidade Universitária, por meio do cadastro de usuário. Interessados sem vínculo institucional têm acesso ao acervo por meio de consulta local.

Figura 46: Fachada Biblioteca Central



Fonte: ufms.br

Além do acervo físico, multimídias, livros digitais, a comunidade universitária também conta com o acesso as seguintes plataformas e serviços:

Catálogo Pergamum | Sistema Integrado de Bibliotecas (SisBI) On-line

O Catálogo Pergamum apresenta os materiais existentes nas Bibliotecas da UFMS e as normas referentes a padronização de trabalhos acadêmicos

Portal de Periódicos CAPES | On-line

É um dos maiores acervos bibliográficos do mundo e que possibilita o acesso a produção científica mundial, atualizada e de qualidade. Disponibiliza bases de dados textuais e referenciais em todas as áreas do conhecimento, incluindo artigos, teses, patentes, trabalhos publicados em eventos, livros eletrônicos, entre outros documentos.

Comutação Bibliográfica (Comut)

Proporciona o acesso a documentos não existentes no Sistema de Bibliotecas da UFMS. Por meio do Comut, o usuário pode adquirir documentos técnico-científicos presentes em bibliotecas brasileiras e internacionais, como por exemplo: artigos de periódicos, capítulos de livros, dissertações e teses, anais de eventos e relatórios técnicos.

Cursos de Capacitação

Estudantes, pesquisadores, professores e técnicos administrativos interessados em treinamento podem dirigir-se a unidade para:

- Treinamento no Uso do Portal de Periódicos da CAPES
- Treinamento no Uso das Normas da ABNT
- Visita Orientada na Biblioteca

Figura 47: Ambiente interno - Biblioteca Central



Fonte: ufms.br

ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO

O Curso de Matemática dispõe de Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC) e Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).

A bibliografia utilizada no curso de Matemática – Licenciatura foi selecionada de acordo com os conteúdos básicos de cada disciplina, selecionada e atualizada pelos docentes. Além do indicado nas referências, os docentes podem utilizar artigos científicos que são disponibilizados aos discentes ao longo das disciplinas para garantir a atualização e aprofundamento de temas recentes, a partir dos periódicos científicos.

O relatório completo, com a compatibilização do acervo ao projeto pedagógico de curso, encontra-se inserido nas pastas para consultas da comissão de avaliação.

AÇÕES EXITOSAS DO CURSO DE MATEMÁTICA UFMS

2018 - 2022

A seguir, serão apresentadas ações realizadas pelos docentes do curso de Licenciatura em Matemática, da UFMS, somando realizações com o objetivo de manter a qualidade da formação discente para atuação nos campos específicos do profissional licenciado em Matemática, bem como com o intuito de superar os desafios apresentados ao longo da formação dos referidos acadêmicos.

Destacamos, ainda, que parte do processo aqui descrito ocorreu em meio ao momento pan-dêmico, com dificuldades grandiosas não previstas mundialmente, abarcando aspectos educacionais, sociais, humanos, entre outros.

APOIO AO DISCENTE

O desenvolvimento da política estudantil da UFMS está organizado em três eixos: atenção ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, integração estudantil e assistência à saúde, e incentivo ao desenvolvimento profissional que compreende a orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas e projetos de assistência estudantil, acolhimento e atendimento aos estudantes quanto aos programas e ações acessíveis e recepção dos estudantes na UFMS e articulação com instituições de representação discente visando a permanência e a qualidade de vida.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) proaes.ufms.br/) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil e das atividades dirigidas aos estudantes da UFMS. Estão vinculadas a esta Pró-Reitoria duas diretorias: (1) A Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes/Proaes/UFMS) (proaes.ufms.br/coordenadorias/assistencia-estudantil/) e a (2) Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diiest/Proaes/UFMS) (proaes.ufms.br/coordenadorias/diest/).

A Diretoria de Assuntos Estudantis possui a (1) Secretaria de Espaços de Alimentação, (2) Secretaria de Assistência Estudantil e (3) Secretaria de Atenção a Saúde do Estudante. Já a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil, possui a (1) Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas, (2) a Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos e a (3) Secretaria de Formação Integrada.

O Curso de Matemática Licenciatura, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento ao acadêmico promovida pela Proaes (proaes.ufms.br/), divulga e incentiva os estudantes a participarem das políticas de acolhimento e permanência como: (1) Auxílio Alimentação; (2) Auxílio Emergencial; (3) Auxílio Creche; (4) Auxílio Moradia; (5) Auxílio Permanência; (6) Auxílio para Participação de Estudantes em Eventos; (7) Bolsa Promisaes.

A instituição também oportuniza a execução das políticas de:

1. Acessibilidade (proaes.ufms.br/coordenadorias/diest/seAAF/secao-de-acessibilidade/)
2. Alojamento (proaes.ufms.br/coordenadorias/diest/alojamento/)

3. Assistência Social (proaes.ufms.br/atendimento-do-servico-social/)
4. Auxílio Apoio Pedagógico (proaes.ufms.br/auxilio-apoio-pedagogico/)
5. Acompanhamento de estágios (estagio.ufms.br/)
6. Acompanhamento de egressos (egressos.ufms.br/)
7. Atendimento Psicológico e em Saúde Geral (proaes.ufms.br/coordenadorias/assistenciaestudantil/sease/atendimento-em-saude)
8. Tradução e Interpretação em Libras (proaes.ufms.br/coordenadorias/diiest/se-aaf/solicitacao-de-interprete/)

As políticas podem ser implementadas a partir do trabalho da Coordenação e do Colegiado de Curso, que são preparados para identificar acadêmicos que precisam de orientação psicológica, de apoio pedagógico, auxílios, assistência e outras demandas.

Além das bolsas vinculadas a Proaes, os estudantes também contam com bolsas de extensão, cultura, esporte, iniciação científica, monitoria e oportunidades de intercâmbio. O recebimento de bolsas e auxílios é regulamento pelo Plano de Governança de Bolsas e Auxílios.

Figura 48: PROAES



Fonte: www.ufms.br

Os estudantes contam com documentos elaborados pela UFMS como o Guia de Atividades Acadêmicas 6.0 (ufms.br/guia-de-atividades-academicas-e-atualizando-comorientacoes-sobre-aprendizagem-hibrida/) e Guia do Calouro UFMS 2022 (ufms.br/wp-content/uploads/2022/02/Guia-do-Calouro_20223.pdf), nos quais são apresentadas as informações mais importantes para sua vida acadêmica. Além disso, o curso de Matemática sempre elabora uma semana de atividades para recepção dos calouros, organizada pela Coordenação de Curso, buscando apresentar aos ingressantes os programas, projetos e ações oferecidos pela UFMS e curso,

bem como apresentar o corpo docente, estruturas físicas, funcionais, e documentos de orientação da vida acadêmica. A divulgação a comunidade acadêmica das políticas, programas e estruturas, ocorre pelo portal institucional do curso, redes sociais institucionais, e-mails das turmas e pelos grupos de WhatsApp.

Vale a pena ressaltar que, durante o período de suspensão das atividades presenciais em toda UFMS em decorrência da situação de pandemia mundial pelo Covid-19, foi oferecido aos estudantes o Auxílio de Inclusão Digital, com fornecimento de acesso a internet por meio de chip de dados; além da possibilidade de empréstimo de equipamentos tecnológicos (Chromebooks e notebooks). Os estudantes de graduação puderam se inscrever para receber o Auxílio de Inclusão Digital – Acesso a Internet por meio de Chip de Dados, criado para ajudar na realização das atividades acadêmicas durante o Ensino Remoto de Emergência.

Ainda, buscando auxiliar e apoiar a vida do estudante, cita-se a criação do Sistema de Gestão de Bolsas e Auxílios (bolsas.ufms.br/), e o evento de apresentação dos grupos de apoio estudantil na UFMS (youtube.com/watch?v=Qd3pQkSShOg&list=PJmqtb9gJghUZXEJENvvlb2gSYZCwJSXI&index=24).

A partir da gama de possibilidades de ensino em uma proposta metodológica ativa, os docentes do curso podem adequar suas ações para atender as características dos acadêmicos que se enquadrem no público-alvo do atendimento educacional especializado, englobando pessoas com deficiência, altas habilidades/superdotação e transtorno global do desenvolvimento.

A UFMS conta com a Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas que auxilia os diversos cursos na identificação de acadêmicos que se enquadram no público-alvo da educação especial e que oferece o suporte necessário ao ingresso e permanência com qualidade na instituição, oferecendo: tradução e interpretação em libras; monitorias; tecnologia assistiva; orientação psicoeducacional e/ou pedagógica ao próprio discente, seus familiares, docentes ou colegas, conforme necessidade. Quando observada a matrícula de um aluno com deficiência, altas habilidades/superdotação ou transtorno global do desenvolvimento no curso, poderemos adequar as metodologias de trabalho das diversas disciplinas de caráter teórico e prático a esses acadêmicos, respeitando suas limitações e, principalmente, suas potencialidades, fato que é facilitado quando se tem por base as metodologias ativas de ensino.

Salientamos que nossa metodologia atenderá ao disposto na Lei nº 12.764/2012, adequando as propostas acima mencionadas aos discentes com Transtorno do Espectro Autista em suas necessidades específicas, observadas a partir de sua matrícula no curso. Inserida na perspectiva das metodologias ativas, as tecnologias de informação permearão as ações do curso, garantindo o acesso e domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) por nossos acadêmicos para que esses possam utilizá-las durante o processo de ensino aprendizagem, incorporando-as ao trabalho acadêmico e profissional como recurso possível.

TECNOLOGIAS

A utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – UFMS), colabora sobremaneira com o apoio ao discente, já que ele encontra no sistema os textos de apoio das disciplinas, os cronogramas com as atividades propostas semanalmente, sendo uma ferramenta utilizada inicialmente ao longo da pandemia, mas atualmente usada como base para envio de textos e atividades avaliativas, quando o caso.

A ferramenta do Googlemeet, utilizada com maior ênfase no período pandêmico, permite atualmente a realização de reuniões de grupos de pesquisa, reforço de conteúdo, realização de palestras com profissionais de outras localidades fora do município de Campo Grande, entre outros.

Os professores utilizam o acesso ao sistema SISCAD que proporciona ao docente a gestão do registro de ausência, presença, lançamento de notas e comunicação com os acadêmicos por meio de email, bem como verificar os relatórios de desempenho dos alunos.

O Curso de Matemática Licenciatura utiliza metodologias de ensino aprendizagem diversas, apoiadas em tecnologias de informação e comunicação (TICs) disponíveis na UFMS, tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia e tecnologias/programas/aplicativos gratuitos (Exemplos: docs.google.com/presentation/d/1ZG2WRW5U-quIVzI8IRF09gsjIhcMI4RPy8TOf3GwGIInQ/edit#slide=id.g927e4bb07a_0_0). As TICs são fundamentais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no curso.

Em adição, os estudantes também utilizam a internet para acessar e desenvolver atividades em recursos disponíveis na rede. Como a Cidade Universitária disponibiliza wi-fi pela Rede Eduroam, os estudantes também podem acessar recursos digitais utilizando celulares e notebooks nas salas de aula. Por exemplo, muitas bibliografias do curso estão disponíveis na Plataforma Minha Biblioteca, possibilitando que o estudante faça a leitura de um texto/capítulo de livro pelo seu celular ou notebook. Destaca-se que desde 2019 a UFMS adotou o G-Suit como plataforma de e-mail institucional e com a mudança, estudantes e professores passaram a ter acesso a um conjunto de recursos como o acesso ao Google Drive com espaço de armazenamento ilimitado, além das ferramentas de edição de texto, planilhas eletrônicas, apresentação, compartilhamento de calendários, bate-papo e videoconferência integrados (ufms.br/migracao-do-e-mail-institucional/).

Além dos equipamentos presentes nos laboratórios de informática, a UFMS possui notebooks e chromebooks para empréstimo aos estudantes em vulnerabilidade, ampliando assim o parque tecnológico computacional, com maior alcance no dia a dia dos estudantes.

A Coordenação de Curso conta com acesso aos sistemas de gestão acadêmica que permite o monitoramento das atividades docentes e discentes, caracterizando formas distintas de trabalho. Na maioria dos sistemas o acesso é feito com o Passaporte UFMS (passaporte.ufms.br/).

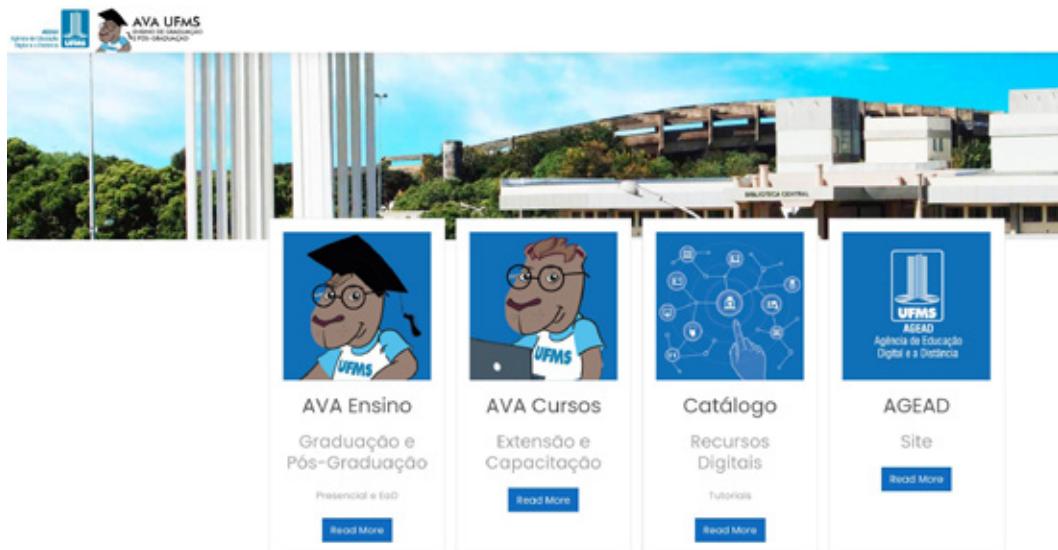
A Resolução CD nº 78, de 18 de setembro de 2020 aprova o Catálogo de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFMS que se encontra a disposição da Coordenação de Curso (boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=404783).

Relação de Sistemas, Plataformas e Recursos Tecnológicos Inovadores disponíveis para a gestão do curso:

- Sistema Acadêmico - Siscad (siscad-admin.ufms.br/);
- Sistema Eletrônico de Informações - SEI (sei.ufms.br/sei/);
- Plataforma Dados UFMS para Coordenadores de Curso (link.ufms.br/DadosUfms)
- Plataforma UFMS em Números (numeros.ufms.br/);
- Indicadores de Qualidade (diavi.ufms.br/indicadores-de-qualidade-ufms/)
- Sistema de Informação e Gestão de Projetos - Sigproj (sigproj.ufms.br/);
- Sistema de Gerenciamento de Certificados da UFMS - Sicert (certificados.ufms.br/);
- Sistema de Avaliação Institucional - Siai (siai.ufms.br/);
- Pergamum (pergamum.ufms.br/pergamum/biblioteca/pesquisa_arquivo.php);
- Boletim Oficial (boletimoficial.ufms.br/);
- Repositório Institucional On-line da UFMS (repositorio.ufms.br/);
- Sistema de Agendamento de Espaço Físico (agendamentos.ufms.br/);
- Rede Sem Fio UFMS e Eduroam (Wi-fi);
- Conta Institucional Google Suite (Email, Planilha, Editor de texto, Reunião virtual, Drives Compartilhados, entre outros);
- Destacamos alguns Relatórios de Gestão disponíveis para a Coordenação de Curso no Siscad UFMS;
- Números da UFMS;
- Indicadores do Curso (Taxas de Ocupação, Matriculados e afastados, Ingressantes; Diplomação, Retenção e Evasão.);
- Acadêmicos por Situação/Curso/Período do Ano/Semestre informado;
- Acadêmicos Ativos sem Ocorrências no Semestre Atual;
- Informações de Contato dos Acadêmicos;
- Matrícula Online por período letivo;
- Situação dos Acadêmicos em relação ao Enade;
- Acadêmicos Ingressantes e Concluintes;
- Aprovados, Reprovados e Mídia por Disciplina;
- Lista de ofertas com/sem agendamentos de espaço físico;
- Lista de ofertas por unidade;

- Lista de ofertas por curso;
- Lista de ofertas por professor; e
- Previsão de Vagas por Disciplina.

Figura 49: Sistema AVA



Fonte: ufms.br

Figura 50: Sistema SIGPROJ

Fonte: ufms.br

Figura 51: Sistema SISCAD



Fonte: ufms.br

Figura 52: Confirmação de presença por QR Code em Sala de Aula

Fonte: Acervo INMA

AÇÕES E ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nesta Seção apresentamos as informações referentes aos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes que atuam no curso. Considerando o elevado número de projetos existentes, reportaremos apenas os projetos executados no âmbito do Instituto de Matemática, que constituem as ações com maior aderência aos conteúdos abordados no curso e as que possuem maiores chances de engajamento efetivo dos alunos do curso. Todavia, observamos que a universidade oferece uma ampla gama de projetos, vinculados às diferentes unidades setoriais, que os alunos interessados podem participar.

Quadro 10: Projetos de Ensino e Monitoria executados no Instituto de Matemática e com participação de alunos do curso de Matemática - Licenciatura

Projeto	Coordenador	Período	Participantes do curso
Introdução ao Latex utilizando o Overleaf	Lilian Ferreira Berti	2022	4
Monitoria de Ensino na Disciplina de Vetores e Geometria Analítica	Everton Luiz de Oliveira	2020	1 (monitor)

Projeto	Coordenador	Período	Participantes do curso
Monitoria de Ensino na disciplina de Geometria I	Everton Luiz de Oliveira	2020	20 (alunos atendidos)
Monitoria de Ensino na disciplina de Geometria II	Everton Luiz de Oliveira	2022	20 (alunos atendidos)
Monitoria de Ensino na disciplina de Geometria I	Everton Luiz de Oliveira	2022	20 (alunos atendidos)
Estágio de Docência na disciplina de Geometria I	Everton Luiz de Oliveira	2021	20 (alunos atendidos)
Estágio de Docência na disciplina de Geometria II	Everton Luiz de Oliveira	2021	20 (alunos atendidos)
Monitoria de Ensino na disciplina de Matemática I	Karina Miranda D. Leite	2022	1 (monitor)
Articulações entre aspectos teóricos, pedagógicos e didáticos no ensino de estatística na perspectiva do questionamento do mundo.	Sonia Maria Monteiro da Silva Burigato	2023	-

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 11: Projetos de Pesquisa, Inovação e Iniciação Científica executados no Instituto de Matemática e com participação de alunos do curso de Matemática – Licenciatura

Projeto	Coordenador	Período	Participantes do curso
Códigos Quânticos de Subespaços na Grassmanniana	Leandro Bezerra de Lima	2020-2022	2 (iniciação científica)
Códigos Quânticos Euclidianos e Hiperbólicos	Leandro Bezerra de Lima	2021-2023	2 (iniciação científica)
O ponto de inflexão em modelos de crescimento: Estimação, interpretação e aplicação a dados da COVID-19	Erlandson Ferreira Saraiva	2022-2023	1 (iniciação científica)
Automorfismos Polinomiais	Rafael L. Arruda	2023-Atual	
Elaboração de uma sequência de ensino potencialmente significativa aplicada a ambientes de aprendizagem de matemática do ensino médio	Lilian Milena Ramos Carvalho	2023-Atual	
Formação docente e discente: olhares para os processos de inclusão/exclusão em espaços escolares e não escolares	Fernanda Malinosky Coelho da Rosa	2023 Atual	

Projeto	Coordenador	Período	Participantes do curso
Temas interseccionais e livros didáticos de matemática: resistindo ao conservadorismo político e social	Marcio Antonio da Silva	2022 Atual	
Problemas Geométricos Generalizados: Teoria, Algoritmos e Aplicações	Rubia Mara de Oliveira Santos	2022 Atual	2 (iniciação científica)
Concepção De Um Modelo Epistemológico De Referência (Mer) Para O Conceito De Limites Como Uma Ferramenta Que Permite Federar Nas Pesquisas Em Didática Sobre Os Cálculos E Análise	Sonia Maria Monteiro da Silva Burigato	2022 Atual	-
A família Neyman Tipo A odd log-logística generalizada na presença de fração de cura	Valdemiro Piedade Vigas	2022 Atual	
Curículos produzidos pelo encontro de professores com pesquisas sobre a política cultural da matemática: movimentos de resistência em tempos de conservadorismo	Marcio Antonio da Silva	2021 Atual	
Modelagem Estatística de Energia Solar	Erlandson Ferreira Saraiva	2021 Atual	
Proposição, análise e solução de modelos para o problema integrado de dimensionamento e sequenciamento de lotes de produção	Willy Alves de Oliveira Soler	2018 -2023	

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 12: Projetos de Extensão executados no Instituto de Matemática e com participação de alunos do curso de Matemática – Licenciatura

Projeto	Coordenador	Período	Participantes do curso
Atividades vinculadas ao PIC - OBMEP (2022)	Karina Miranda D. Leite	2022	3 (colaboradores)
Oficinas on-line para professores de matemática da educação básica	Marilena Bittar	2022 Atual	
Oficinas De Matemática - Vem Para Ufms	Claudia Carreira da Rosa	2023 Atual	

Projeto	Coordenador	Período	Participantes do curso
Experiências Acadêmicas no projeto POTI (Polos Olímpicos de Treinamento Intensivo)-Álgebra e Teoria dos Números-2023	Flavia Zechineli Fernandes Bastos	2023	
Desenvolvimento De Estudos Em Estatística Aplicada À Pesquisa Organizacional E Jurídica No Tribunal Regional Do Trabalho Da 24ª Região	Rogers Barros de Paula	2021 2023	05 estudantes de graduação da licenciatura em Matemática
Apoio à realização da Décima Oitava Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) em Mato Grosso do Sul	Bruno Dias Amaro	2023	
Apoio à EMALCA e CNMAC 2023	Leandro Bezerra de Lima	2022-2023	
II Encontro de Professores com a Matemática Aplicada e Computacional	Fernanda Malinosky Coelho da Rosa	2023	
Atividades vinculadas ao PIC - OBMEP (2023)	Ana Camila Rodrigues Alonso	2023	1 (Colaborador)
Comunidade e INMA - ComINMA	Karla Jocelya Nonato	2023	
(RE) ENCONTROS DO GRUPO DE PESQUISA FORMEM: compartilhando memórias, experiências e reflexões sobre investigações em movimento - Edição 2023	Patricia Sandalo Pereira	2023-2024	
Elaboração e implementação de propostas didáticas em matemática para a educação básica.	Sonia Maria Monteiro da Silva Burigato	2021-2022	
Modelagem matemática de Problemas Reais: Solução e Divulgação em Mídias Digitais	Lilian Milena Ramos Carvalho	2023 Atual	15
(RE) ENCONTROS DO GRUPO DE PESQUISA FORMEM: compartilhando memórias, experiências e reflexões sobre investigações em movimento - Edição 2024	Patricia Sandalo Pereira	2024	
Para todo i	Karla Jocelya Nonato	2024	

Fonte: Elaborado pelos autores

EVENTOS CIENTÍFICOS

Nesta seção, apresentaremos alguns eventos científicos regionais, nacionais e internacionais, nos quais houve participação de docentes e alunos do curso de Licenciatura em Matemática.

Participação dos licenciandos em eventos

SEMAT - Semana da Matemática do INMA

Este evento tem ocorrido anualmente no Instituto de Matemática. A cada ano o evento é coordenado por um professor do Instituto e os licenciandos participam ativamente, tanto da organização, como da realização do evento. A seguir temos alguns folders e algumas fotos das atividades realizadas.

SEMAT 2019

Figura 53: Participação dos licenciando SEMAT 2019





Fonte: Acervo INMA

Por conta da pandemia do COVID – 19 não foi possível realizar a semana acadêmica durante os anos de 2020 e 2021. Retomamos essa atividade no ano de 2022 com a realização da SEMAT 2022.

SEMAT 2022

Figura 54: Participação dos licenciandos SEMAT 2022

IV Semana da Matemática do INMA

12 a 14 de Setembro de 2022

<https://inma.ufms.br/semat/>

Ministrantes de oficinas e minicursos

Dez. Karina Miranda	Me. Leonardo Doutado	Ma. Júnior Prates	Dr. Cláudia Z.
Mr. Júlio Mário C.	Me. Douglas Willian	Drs. Lilian Milena	Drs. Cláudia Carre
Dra. Fernanda Mallonky	Dr. Willy Alves	Drs. Romélia Soárez	Dez. Lucia Apare

Palestrantes

Dr. Rosângela Hora	Ms. Virginie Bouyé	Dr. Lídia de Oliveira	Ms. Renata Da
Dr. Sérgio Neto	Dr. Zane Vargas	Dr. Mário Soárez	Dr. João Vile
Ms. Mariana Tadeu	Dr. Silvana	Dr. Ana Paula	Dr. Júlio Vile



Fonte: Acervo INMA

Figura 55: Confraternização de encerramento com professores e acadêmicos



Fonte: Acervo INMA

SEMAT 2023

Figura 56: Participação dos licenciandos no SEMAT 2023



Fonte: Acervo INMA

Figura 57: Painel - Por uma educação política na Licenciatura em Matemática



Painel: Por uma educação política na
Licenciatura em Matemática

Fonte: Acervo INMA

SESEMAT

Seminário Sul-Mato-Grossense de Pesquisa em Educação Matemática

Ainda no âmbito da UFMS, outro evento bastante frequentado pelos acadêmicos do curso de licenciatura, bem como pelos educadores matemáticos do INMA é o Seminário Sul-Mato-Grossense de Pesquisa em Educação Matemática (SESEMAT). Esse evento é realizado anualmente pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e desde o ano de 2022 organizamos as datas para que esses eventos ocorressem de forma subsequente, ou seja, a palestra de abertura do SESEMAT coincide com a palestra de encerramento da SEMAT. Desta forma, conseguimos aproximar, ainda mais, estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação do INMA.

Na sequência apresentamos os folders das edições de 2019 à 2023, bem como algumas fotos desses eventos.

Figura 58: Poster do SESEMAT no decorrer dos anos



Fonte: Acervo Sesemat

Figura 59: Participação dos licenciandos em edições do SESEMAT



Fonte: Acervo Sesemat

INTEGRA UFMS

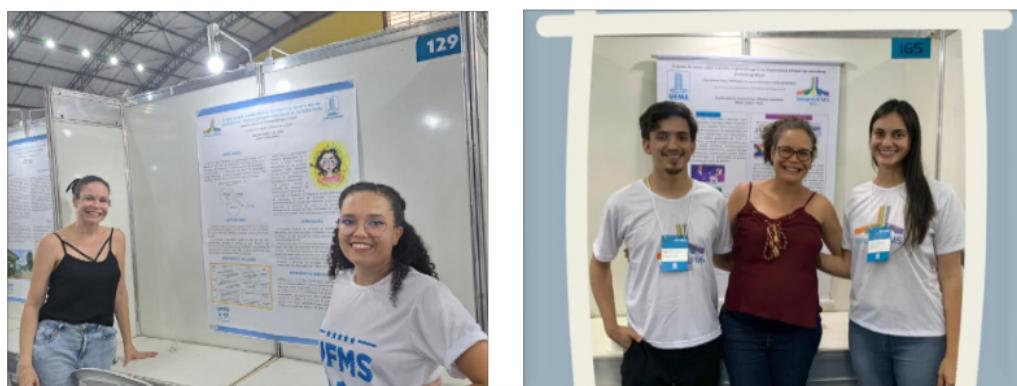
Outro evento científico promovido pela UFMS e que tem contado com participação expressiva dos licenciandos em Matemática é o Integra UFMS. Realizado desde 2017, o Integra UFMS é o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo do estado de Mato Grosso do Sul. O objetivo deste evento é reunir em um só local o resultado das atividades ligadas a Programa Institucional de Bolsas da Iniciação Científica (Pibic), Programa Institucional de Bolsas da Iniciação à Docência (Pibid), Programa de Educação Tutorial (PET), Extensão Universitária (Enex) e Empresas Juniores da UFMS e a Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (Fetec-MS).

Na sequência temos algumas fotos dos estudantes, e seus orientadores, apresentando trabalhos neste evento.

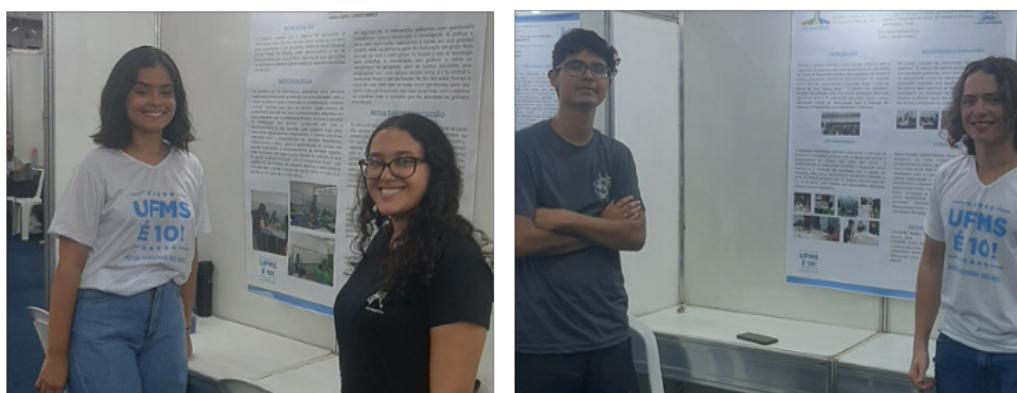
Figura 60: Participação dos licenciandos no INTEGRA UFMS



Profa. Sônia Maria Monteiro Burigato com
estudantes da Residência pedagógica



Profa. Fernanda Malinosky com
estudantes de Iniciação científica



Pibidianos apresentando trabalhos no INTEGRA



Licenciandos com o mascote da UFMS no INTEGRA



Profa. Carla Regina Mariano com pibidianos no INTEGRA

Fonte: Arquivo pessoal

Apresentamos agora alguns dos principais eventos nacionais da área de Educação Matemática que contaram com a participação dos professores do INMA apresentando trabalhos e/ou proferindo palestras.

Professores apresentando trabalhos em eventos científicos externos

XX Semana da Matemática da UENP 2023

Figura 61: Sessão Memória



Fonte: Arquivo pessoal

O prof. Thiago Pedro Pinto é professor do INMA.

ENAPHEM – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática (2022)

Figura 62: Mesa Redonda - Pós-Humanismo e Educação Matemática: diferenciação e possibilidades de uma história mais que humana

Fonte: Arquivo pessoal



A Profa Luzia Aparecida de Souza é professora do INMA e a Profa Me. Vivian Nantes Muniz é egressa do curso de Licenciatura em Matemática, atualmente cursando doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática.

Figura 63: Sessão Memória



Fonte: Arquivo pessoal

O prof. Thiago Pedro Pinto é professor do INMA.

Alguns dos eventos internacionais que contaram com a participação de professores do INMA

ICOCIME - International Conference on Creative Insubordination in Mathematics Education (2019)

Figura 64: Workshop no ICOCIME 2



Fonte: Arquivo pessoal

A profa Fernanda Malinosky é professora do INMA.

SIPEM – Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (2021 – evento on-line)

Figura 65: Mesa-redonda no SIPEM

The image shows a screenshot of a video conference interface. At the top left is a portrait of a man with a beard, identified as the speaker **João Ricardo Viola dos Santos**. Below his name is a graduation cap icon. To the right of the speaker's portrait, the text reads: "Licenciado em Matemática (2004) pela Universidade Estadual de Londrina, Mestre em...". Below this information is a small graduation cap icon. In the bottom left corner of the main screen, there is a yellow button-like shape containing the text "Mesa-redonda". To the right of this button, the text "350 inscritos" is displayed. The central part of the image features a large title in white text on a black background: "**Mesa-Redonda Temática 1 - Políticas Públicas em Educação Matemática em tempos de pandemia**". Below this title, the video conference interface displays a grid of nine video feeds. The top row contains four feeds: Isabel (Miguel) (male), Décio Magalhães (male), Emanoel Augusto (male), and Fátima (female). The middle row contains three feeds: Fernanda (female), Jader (male), and João Viola (INMA) (male). The bottom row contains two feeds: a female participant (name unknown) and a male participant (name unknown). At the bottom of the video conference grid, there are three circular icons with letters: a green circle with "VS", an orange circle with "JR", and a pink circle with "M".

Fonte: Arquivo pessoal

O prof. João Ricardo Viola dos Santos é professor do INMA.

ICOCIME - International Conference on Creative Insubordination in Mathematics Education (2023)

Figura 66: Mesa-redonda na ICOCIME 3

The screenshot shows the ICOCIME 3 website. On the left, there's a circular logo composed of green dots forming concentric circles, with the text "The Third International Conference on Creative Insubordination in Mathematics Education". Below the logo, it says "ICOCIME 3 - The Third International Conference on Creative Insubordination in Mathematics Education". It also includes the date "26/09/2023 - 07/10/2023 (08h - 18h) CMT" and the location "Universidade de Caxias do Sul - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - Brasil". A green button labeled "INSCRIÇÃO" is visible. On the right, a box titled "Mesa Redonda 2 - Avaliação Educacional" lists three speakers: João Ricardo Viola dos Santos (Palestrante), Maria Isabel Ramalho Ortigão (Moderador(a)), and Talita Vidal Pereira (Palestrante). Below this, a blue banner reads "Mesa redonda com Prof. João Ricardo Viola".

Fonte: <https://www.even3.com.br/icocime3/>

O prof. João Ricardo Viola dos Santos é professor do INMA.

Estudos Integrados com o Prof. Pierre JOB

Esta atividade contou com a participação de professores do INMA, alunos da pós-graduação, estudantes da Licenciatura e da Engenharia.

Figura 67: Convite para Estudos Integrados

The invitation features a blue header with the text "Estudos Integrados" and "Cálculo no Ensino Médio e Superior". To the left is a photo of Prof. Pierre JOB. The text explains that GECEMS invites him to discuss the theme "É possível conceber um modelo didático comum ao Brasil e a Bélgica que sirva de referência epistemológica para questões de ensino e aprendizagem do cálculo diferencial e integral?". It specifies the period from 04/09/2023 to 02/10/2023, noting that schedules will be announced later. Logos of partner institutions are at the bottom, including ICHEC, UFMS, UFBA, UFOB, UFRB, UEFS, PUC-SP, UFPA, UFTPR, IFBA, UP, ENEB, and CNPq.

Fonte: https://inma.ufms.br/files/2023/05/Folder-do-GECEMS_Pierre-Job-3.pdf

Figura 68: Alguns participantes do Estudos Integrados



Fonte: Arquivo pessoal

Na foto temos a Profa Sônia Maria Monteiro da Silva Burigato do INMA, o Prof Pierre JOB, da ICHEC Brussels Management School e alguns participantes, incluindo alunos da Licenciatura em Matemática do INMA.

Decolonising Early Childhood Discourse: critical posthumanism in higher education. (África do Sul – 2019)

Figura 69: Apresentação de trabalho



Fonte: Arquivo pessoal

Apresentação de trabalho da Profa. Luzia Aparecida de Souza, profa do INMA.

CNMAC - Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional 2022

Figura 70: Apresentação de trabalho



Fonte: Acervo do evento

CNMAC - Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional 2023

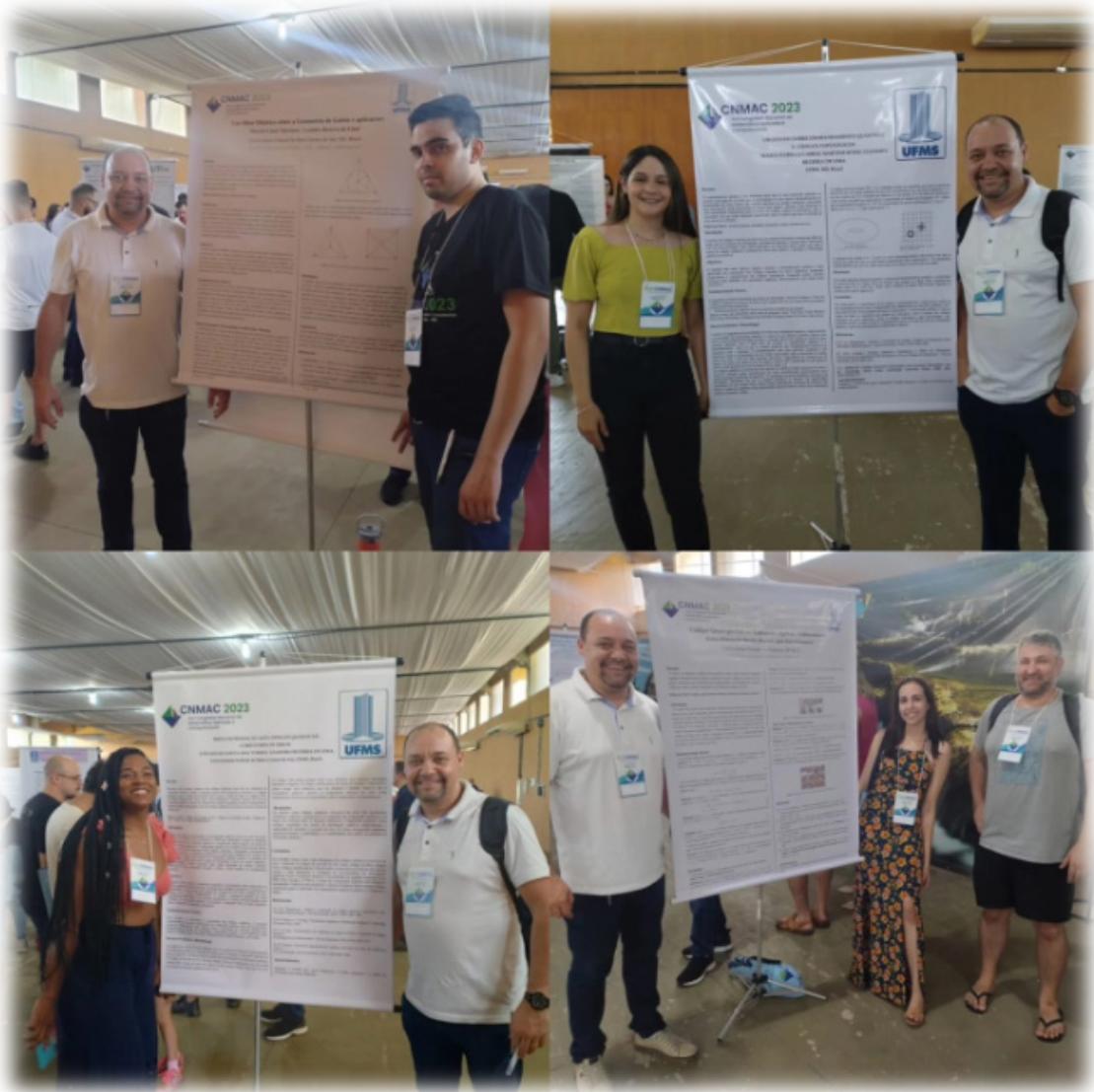
O evento contou com a participação de docentes do INMA em sua organização. O prof. Leandro Bezerra é professor do Inma.

Figura 71: Cerimônia de abertura do evento



Fonte: Acervo do evento

Figura 72: Licenciandos em apresentação de trabalhos no CNMAC



Fonte: Acervo do evento

Figura 73: Atividades no CNMAC



Fonte: Arquivo do evento

EMALCA – Escola de Matemática da América Latina e Caribe

Figura 74: Licenciandos e professores em diferentes momentos do evento





Fonte: Acervo do evento

VI WECIQ - Workshop Escola de Computação e Informação Quântica - 2022

Figura 75: Participação com o Minicurso:
“Códigos Quânticos: do código de Shor aos códigos topológicos”



Fonte: Arquivo pessoal

O prof. Leandro Bezerra é professor do INMA.

EnCoRI - Encontro de Códigos, reticulados e Informação – 2023

Figura 76: Apresentação do trabalho “Códigos de Grupos n-Shot”



Fonte: Arquivo pessoal

O prof. Leandro Bezerra é professor do INMA.

ICGEF – International Conference on Governance Economics and Finance – Marrocos 2022

Figura 77: apresentando o trabalho: On difference equations and discrete models on economy



Fonte: Arquivo pessoal

A Profa Elen Viviane Pereira Spreafico é professora do INMA

Figura 78: Professores do INMA no evento



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 79: Apresentação de trabalho



Fonte: Arquivo pessoal

O Prof. Bruno Dias Amaro é professor e diretor do INMA.

ICMASE – IV International Conference on Mathematics and its Applications in Science and Engineering – Madrid 2023

Figura 80: apresentando o trabalho: On Leonardo Numbers and Fibonacci Fundamental System

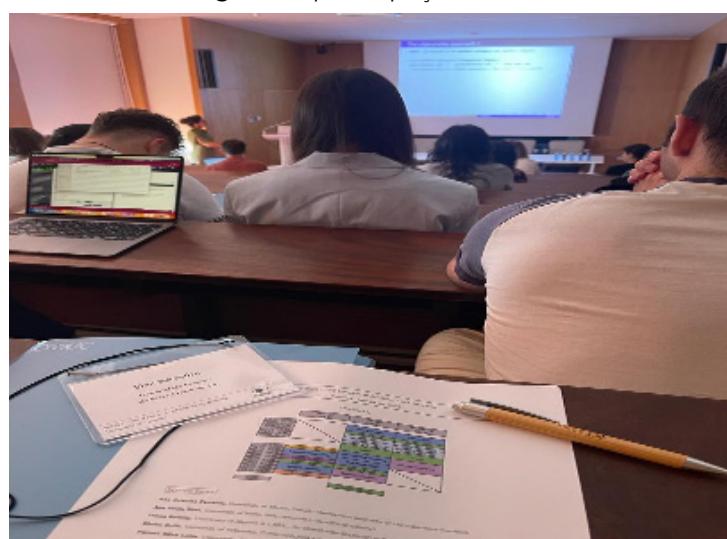


Fonte: Arquivo pessoal

A Profa Elen Viviane Pereira Spreafico é professora do INMA.

III WM – Women in Mathematics Meeting – Portugal 2023

Figura 81: participação no evento



Fonte: Arquivo pessoal

A Profa Elen Viviane Pereira Spreafico é professora do INMA.

OBMEP – Cerimônia Nacional de Premiação da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Pública e Privadas – Salvador – BA – 2022 e Florianópolis – SC – 2023

O Prof. Bruno Dias Amaro participou dos dois eventos como chefe de delegação de premiados com medalhas de ouro, bem como coordenador Regional da OBMEP pelo estado de Mato Grosso do Sul.

Figura 82: participação em eventos da OBMEP



Fonte: Arquivo pessoal

O prof Bruno Dias Amaro é diretor e professor do INMA.

Organização de Eventos Científicos

A UFMS, por meio do INMA, além de incentivar a participação de professores e acadêmicos em eventos nacionais e internacionais e organizar a SEMAT, também organiza eventos científicos nacionais e internacionais que tem como público acadêmicos de Matemática e áreas afins. Vejam os registros de alguns eventos organizados por acadêmicos e professores do INMA.

71ª Reunião Anual da SBPC

Evento organizado pela UFMS com a colaboração dos professores do INMA. Informações disponíveis no site do evento: <https://portal.sbpcnet.org.br/eventos/71a-reuniao-anual-da-sbpc/>

Figura 83: Recorte do site do evento

The screenshot shows the homepage of the Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciéncia (SBPC) website. At the top, there is a navigation bar with links to 'A SBPC', 'ASSOCIADOS', 'AFILIADAS', 'MEMÓRIA', 'ACERVO DIGITAL', 'CONTATO', a search bar, and language options 'EN + ES' with icons for Facebook, Twitter, and YouTube. Below the header, the SBPC logo is displayed next to the text 'Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciéncia'. A yellow button labeled 'PIQUE SOCIO!' is visible. The main menu includes 'AÇÕES', 'EVENTOS', 'COMUNICAÇÃO', and 'PUBLICAÇÕES'. A breadcrumb navigation shows 'EVENTOS / 71ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC'. The main content area is titled '71ª Reunião Anual da SBPC' and includes details about the event date (21 to 27 July 2019), location (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande, MS), and theme ('Ciéncia e Inovação nas Fronteiras da Bioeconomia, da Diversidade e do').

Fonte: <https://portal.sbpccnet.org.br/eventos/71a-reuniao-anual-da-sbpc/>

2º Simpósio da Formação do Professor de Matemática da Região Centro-Oeste

Evento online organizado pela UFMS. Coordenador: Prof Alex Rossini, do INMA. Informações disponíveis nas páginas: <https://ppgprofmat.ufms.br/2o-simposio-da-formacao-do-professor-de-matematica-da-regiao-centro-oeste/>

Figura 84: Logo do evento



2º Simpósio da Formação do Professor de Matemática da Região Centro-Oeste

Fonte: <https://ppgprofmat.ufms.br/2o-simposio-da-formacao-do-professor-de-matematica-da-regiao-centro-oeste/>

CNMAC - Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional 2023

Evento sediado em Bonito-MS e teve como coordenador local do evento o Prof. Leandro Bezerra, do INMA. Informações disponíveis no site: <https://www.cnmac.org.br/novo/index.php/CNMAC/ano/2023/>.

Figura 85: Recorte do site do evento



Fonte: <https://www.cnmac.org.br/novo/index.php/CNMAC/ano/2023/>

Escola de Matemática da América Latina e Caribe – EMALCA Brasil 2023

Evento sediado no INMA, em Campo Grande, a organização do evento ficou a cargo do Prof. Leandro Bezerra, do INMA. Informações disponíveis no site: <https://sites.google.com/view/emalca2023>

Figura 86: Recorte do site do evento



Fonte: <https://sites.google.com/view/emalca2023>

XL Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional

Evento virtual co-organizado pela UFMS. Coordenadores locais: Prof. Leandro Bezerra e Prof. Bruno Amaro, ambos do INMA. Informações disponíveis no site do evento: <https://www.cnmac.org.br/novo/index.php/CNMAC/ano/2021/>

Figura 87: Recorte do site do evento

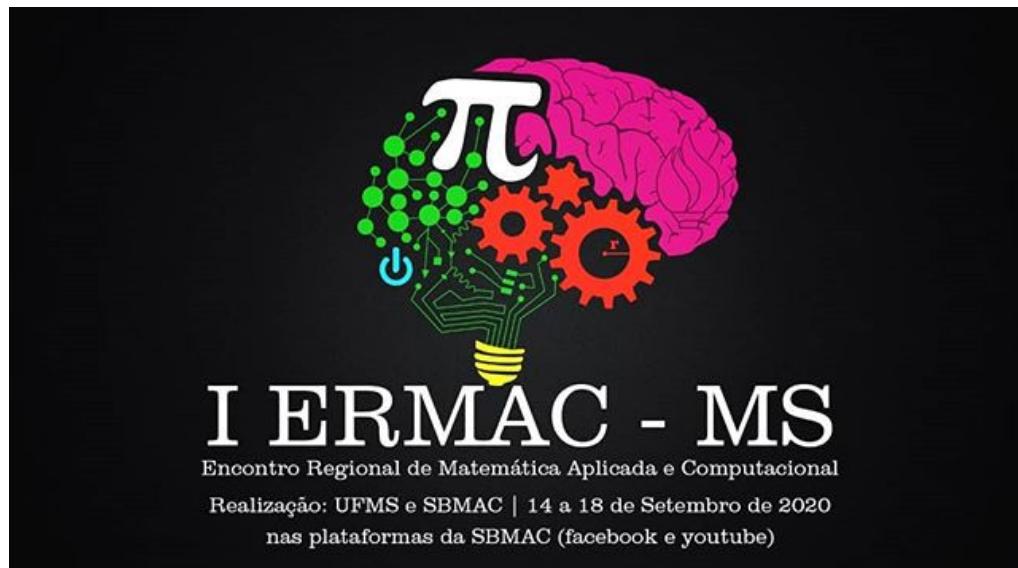


Fonte: <https://www.cnmac.org.br/novo/index.php/CNMAC/ano/2021/>

I Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional – I ERMAC-MS

Evento online organizado pela UFMS. Coordenador: Prof Leandro Bezerra, do INMA. Informações disponíveis nas páginas: <https://cpaq.ufms.br/em-setembro-encontro-discutira-matematica-aplicada-e-computacional/> e <https://www.sbmac.org.br/eventos/#ermac>

Figura 88: recorte da página do evento



Fonte: <https://cpaq.ufms.br/em-setembro-encontro-discutira-matematica-aplicada-e-computacional/>

PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DE CULTURA

O curso de Matemática/Licenciatura colabora e incentiva a participação da comunidade acadêmica nos eventos culturais promovidos pela UFMS, destacando-se o Festival Mais Cultura. Sites:

<https://proece.ufms.br/festival-mais-cultura-ufms-2018/>

<https://proece.ufms.br/festival-mais-cultura-2019/>

<https://www.ufms.br/festival-mais-cultura-sera-realizado-este-mes-com-programacao-on-line/> <https://proece.ufms.br/maisculutra/>

<https://www.ufms.br/festival-mais-cultura-2022-sera-realizado-no-formato-hibrido/>

Apresentação Musical durante a aula de construções geométricas do curso de Matemática-Licenciatura Campo Grande/MS – 2023

Figura 89: Festival e Simpósio Internacional de Violão de Campo Grande



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 90: Diferentes edições do Festival Mais Cultura/UFMS





Fonte: Páginas dos eventos disponíveis na Web

PÓS-GRADUAÇÃO

O INMA conta com dois programas de pós-graduação *stricto sensu*:

Mestrado e Doutorado: Educação Matemática

Quadro 13: Programa de Pós-graduação em Educação Matemática

Nome	Educação Matemática
Conceito Capes	5
Endereço	Instituto de Matemática/INMA - Avenida Costa e Silva, s/n, Bairro Universitário
Cidade	CAMPO GRANDE
CEP	79070-900
Telefone	(67)3345-7139
E-mail	edumat.inma@ufms.br
Site	http://ppgedumat.ufms.br/
Área	MATEMÁTICA
Local	Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática - Edumat
Coordenadora	Suely Scherer

Fonte: INMA

Mestrado e Doutorado: PROFMAT

Quadro 14: Programa de Pós-Graduação Matemática em Rede Nacional - PROFMAT

Nome	Matemática em Rede Nacional
Conceito Capes	5
Endereço	Instituto de Matemática - Cidade Universitária s/n
Cidade	CAMPO GRANDE
CEP	79070-900

Nome	Matemática em Rede Nacional
Telefone	(67)3345-7048
E-mail	profmat.inma@ufms.br
Site	www.ppgprofmat.ufms.br
Área	MATEMÁTICA
Local	Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional - ProfMat INMA
Coordenador	Alex Ferreira Rossini

Fonte: INMA

INTERNACIONALIZAÇÃO E INOVAÇÃO

A UFMS possui parcerias com instituições internacionais de ensino que possibilitam a mobilidade estudantil, intercâmbio cultural e até mesmo a dupla diplomação. O Plano Institucional de Internacionalização da UFMS foi estabelecido pela Resolução nº 80, de 30 de agosto de 2018. Desde então, estratégias são realizadas a fim de promover parcerias internacionais, capacitar docentes e técnicos-administrativos e possibilitar a qualificação do ensino pela internacionalização. O Regulamento da Mobilidade Acadêmica Internacional, *outgoing* e *incoming*, da UFMS, foi estabelecido pela Resolução nº 110, de 11 de julho de 2019.

A Agência de Internacionalização e de Inovação (AGINOVA) da UFMS é a unidade responsável pela articulação, promoção, orientação, coordenação e avaliação de ações que tenham como escopo políticas de cooperação internacional, a integração de atividades entre a Universidade, Empresas, Governo e Sociedade para a promoção da inovação e do empreendedorismo e do fortalecimento das relações da Universidade por intermédio de seus projetos institucionais voltados para o desenvolvimento da UFMS. A Agência possui vários editais sobre políticas de internacionalização, acessar: <https://aginova.ufms.br/sobre-aginova/unidades-relacoes-internacionais/editais-e-oportunidades-internacionais/>

Acordo de cooperação com a Université INB Tofail – Kenitra, Marrocos 2022

Assinatura, na qualidade de diretor do Instituto de Matemática, de acordo de cooperação internacional entre o Instituto de Matemática da UFMS e a “Ecole Supérieure de l’Education et de la Formation” e a Ecole Nationale des Sciences Appliquées” da Université INB Tofail – Kenitra – Marrocos.

Figura 91: Professores do INMA, reitor e vice-reitora da UFMS e membros da INB



Fonte: Acervo INMA

Cooperação Internacional – Parceiros

Alemanha

- Leuphana Universität Lüneburg – leuphana.de/en/

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 18/05/2027

Objeto: A conjunção de esforços entre os partícipes para a execução do Projeto Internacional de Pesquisa intitulado “Educação e Informática no Apoio à Cidadania Digital”.

Argentina

- Universidad Blas Pascal – ubp.edu.ar/

Tipo: Convênio Marco de Cooperação

Vigência: 19/04/2025

Objeto: O intercâmbio de alunos de graduação e docentes de modo on-line.

• Universidad Del Gran Rosario - ugr.edu.ar/

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 11/02/2027

Objeto: A cooperação e o intercâmbio acadêmico, científico, técnico, cultural e interuniversitário, visando à formação e aperfeiçoamento e à especialização docente, discente e técnica, bem como o desenvolvimento institucional.

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 11/02/2027

Objeto: O presente Acordo de Cooperação tem por objeto estabelecer as condições gerais para a realização de intercâmbios presenciais e virtuais de alunos de graduação/pós graduação entre as duas instituições.

• Universidade Empresarial Siglo 21

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 27/12/2023

Objeto: Manifestar interesse no desenvolvimento futuro de ações conjuntas de cooperação técnico-científica e o intercâmbio acadêmico, científico, técnico e cultural internacional e interuniversitário, visando à formação e aperfeiçoamento e a especialização docente, discente e técnica, bem como o desenvolvimento institucional entre a UFMS e UES21, nas áreas de atuação e interesses comuns, respeitadas as legislações específicas de cada partícipe e que regulem a matéria, para o desenvolvimento dos futuros ajustes.

Bolívia

• Universidade Mayor de San Andrés - umsa.bo/

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 18/04/2024

Objeto: Cooperação mútua para a realização de projetos a serem definidos no futuro.

• Universidade Autônoma Gabriel René Moreno - uagrm.edu.bo/

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 08/06/2027

Objeto: Estabelece relações entre ambas as instituições, com a finalidade de realizar e trocar experiências conjuntas nas áreas pedagógicas, de pesquisa e outras

próprias de sua natureza; gerando, para isso, espaços para mobilidade estudantil, docente e administrativa, cujo cumprimento se dará pela assinatura de Convênios específicos.

Brasil

- **Associação Brasileira de Educação Internacional – FAUBAI** - faubai.org.br/pt-br/
- **Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras - GCUB** - gcub.org.br/

Canadá

- **Universidade de Manitoba** <http://umanitoba.ca/>

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 31/05/2027

Objeto: Programa de Formação de Pós-graduação em Intercâmbio Científico.

- **Carleton University** <https://carleton.ca/ci/>

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 22/03/2025

Objeto: O objetivo deste Acordo é facilitar e promover a cooperação entre a Carleton University e a UFMS com vistas a apoiar a participação no Programa Líderes Emergentes nas Américas (ELAP), financiado pelo Governo do Canadá.

Chile

- **Universidad Arturo Prat** - unap.cl/prontus_unap/site/edic/base/port/inicio.html

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 19/04/2023

Objeto: O presente PROTOCOLO tem por objeto manifestar interesse no desenvolvimento futuro de ações conjuntas de cooperação técnico-científica e o intercâmbio acadêmico, científico, técnico e cultural internacional e interuniversitário, visando à formação, ao aperfeiçoamento e à especialização docente, discente e técnica, bem como ao desenvolvimento institucional entre a UFMS e a UNAP, nas áreas de atuação e interesses comuns, respeitadas as legislações específicas de cada participante e que regulem a matéria, para o desenvolvimento dos futuros ajustes.

- **Universidade de Talca - utalca.cl/**

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 25/03/2026

Objeto: O presente PROTOCOLO tem por objeto o desenvolvimento de atividades conjuntas de pesquisa, ensino, cursos, intercâmbio de docentes, estudantes e pesquisadores por meio de suas respectivas faculdades e institutos de pesquisa em áreas de comum interesse acadêmico, científico e cultural, especialmente, no âmbito das ciências jurídicas

Colômbia

- **Termo de Adesão ao Programa BRACOL-GCUB - gcub.org.br/programas/programa-de-intercambio-de-estudantes-brasil-colombia-bracol/**

- **Universidad Konrad Lorenz - konradlorenz.edu.co/**

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 02/06/2023

Objeto: O presente PROTOCOLO tem por objeto manifestar interesse no desenvolvimento futuro de ações conjuntas de cooperação técnico científica e o intercâmbio acadêmico, científico, técnico e cultural internacional e interuniversitário, visando à formação e aperfeiçoamento e a especialização docente, discente e técnica, bem como o desenvolvimento institucional entre a UFMS e a KONRAD LORENZ, nas áreas de atuação e interesses comuns, respeitadas as legislações específicas de cada partícipe e que regulem a matéria, para o desenvolvimento dos futuros ajustes.

- **Universidad de la Guajira - uniguajira.edu.co/**

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 29/04/2023

Objeto: O presente PROTOCOLO tem por objeto manifestar interesse no desenvolvimento futuro de ações conjuntas de cooperação técnico científica e o intercâmbio acadêmico, científico, técnico e cultural internacional e interuniversitário, visando à formação e aperfeiçoamento e a especialização docente, discente e técnica, bem como o desenvolvimento institucional entre a UFMS e a KONRAD LORENZ, nas áreas de atuação e interesses comuns, respeitadas as legislações específicas de cada partícipe e que regulem a matéria, para o desenvolvimento dos futuros ajustes.

• **Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales - udca.edu.co/**

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 26/04/2025

Objeto: O presente Acordo de Cooperação tem por objeto a conjunção de esforços entre os partícipes para a execução do Projeto de Pesquisa intitulado “A responsabilidade social das organizações e seus impactos”, por meio da participação da UFMS no “Observatório de la Sustentabilidad en la Educación Superior de América latina y el Caribe” (OSES-ALC).

• **Universidad de los Llanos - unillanos.edu.co/**

Tipo: Convênio Marco de Cooperação

Vigência: 28/03/2027

Objeto: Promover a cooperação entre as partes a fim de realizar conjuntamente projetos, programas e atividades acadêmicas, científicas, sociais e culturais, em áreas de interesse comum.

Espanha

• **Universidad de Jaén - ujaen.es/**

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 25/03/2026

Objeto: a Universidade de Jaén e a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL acordam o estabelecimento de um programa de intercâmbio de quadro docente/pesquisador e de estudantes (doravante Intercâmbio).

• **Universidad de La Laguna - ull.es/**

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 08/06/2026

Objeto: Desenvolvimento futuro de ações conjuntas de cooperação técnico-científica e o intercâmbio acadêmico, científico, técnico e cultural internacional e interuniversitário, visando à formação, ao aperfeiçoamento e à especialização docente, discente e técnica.

Estados Unidos da América

• **University of Washington/Tacoma - tacoma.uw.edu/**

Tipo: Memorando de entendimentos

Vigência: 03/10/2024

Objeto: Desenvolvimento de possíveis projetos colaborativos e atividades em áreas de ensino e pesquisa.

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 17/11/2025

Objeto: Intercâmbio discente, nível de graduação e pós-graduação.

• **University of Kentucky** - uky.edu/

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 28/02/2023

Objeto: A execução do Projeto de Pesquisa intitulado “SISTEMAS FLUVIAIS AVULSIVOS E SUA RELAÇÃO COM AS INUNDAÇÕES E DINAMICA HÍDRICA DO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE”.

França

• **Avignon Université** - univ-avignon.fr/site-institutionnel-de-l-universite-d-avignon-859.kjsp

Tipo: Acordo de cooperação

Vigência: 13/06/2027

Objeto: : Acordo de cooperação acadêmica internacional visando estabelecer e fortalecer as modalidades de cooperação no âmbito do ensino superior e da pesquisa.

• **Embaixada da França no Brasil (SCAC) La France au Brésil** - ambafrance.org

Tipo: Acordo de cooperação

Vigência: 03/01/2024

Objeto: O presente acordo concerne a pesquisa universitária aplicada de FLE — Francês como Língua Estrangeira, que será realizada por um assistente de francês.

Itália

• **Università Degli Studi Di Cagliari – UniCa** - unica.it/unica/

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 21/03/2024

Objeto: A cooperação e o intercâmbio acadêmico, científico, técnico, cultural e interuniversitário, visando à formação e aperfeiçoamento e à especialização do discente, discente e técnica, bem como o desenvolvimento institucional.

Tipo: Acordo Interstitucional – Erasmus

Vigência: 31/07/2023

Objeto: As instituições nomeadas neste acordo concordam em cooperar para o intercâmbio de estudantes e/ou funcionários no contexto do programa Erasmus+.

• **Università Degli Studi Di Camerino – UNICAM – unicam.it/**

Tipo: Memorando de Entendimento

Vigência: 20/11/2024

Objeto: Intercâmbio de estudantes, de pesquisadores, de informação acadêmica e de materiais.

• **Università Degli Studi Di Camerino – UNICAM – unicam.it/**

Tipo: Acordo de Cooperação Internacional de Dupla-diplomação

Vigência: 31/07/2025

Objeto: Programa de cooperação entre as duas instituições para a obtenção de uma dupla graduação para os estudantes selecionados por elas e a busca de objetivos relativos a formas de colaborações culturais e científicas comuns.

• **Università degli Studi Firenze – UniFi - unifi.it/**

Tipo: Acordo de Colaboração Cultural e Científica

Vigência: 10/11/2026

Objeto: Colaboração recíproca inicialmente no campo da Botânica.

Japão

• **National University Corporation Kochi University - kochi-u.ac.jp/english/**

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 29/03/2024

Objeto: O intercâmbio discente, em nível de graduação e pós-graduação, a fim de estabelecer a cooperação acadêmica, científica e cultural entre as duas Universidades.

Marrocos

- **IBN Tofail University Kenitra** - uit.ac.ma/

Tipo: Memorando de entendimentos

Vigência: 17/05/2025

Objeto: Facilitar todos os intercâmbios e iniciativas cooperativas entre as duas instituições.

- **IBN Tofail University Kenitra** - uit.ac.ma/

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 24/11/2027

Objeto: Promover a cooperação, o intercâmbio acadêmico, científico e técnico nas áreas de educação e treinamento para estudantes, pesquisadores, professores e pessoal técnico e administrativo e, em geral, o desenvolvimento das duas instituições em áreas de interesse comum.

México

- **Programa BRAMEX-GCUB** - gcub.org.br/programas/programa-de-mobilidade-academica-bramex/

Tipo: Termo de Adesão Brasil/México – BRAMEX

Vigência: 09/09/2023

Objeto: Intercâmbio de discentes da graduação.

- **Cargill Global Scholars – INSTITUTE OF INTERNATIONAL EDUCATION, INC** - tecnm.mx/

Tipo: Memorando de Entendimento

Vigência: 04/10/2024

Objeto: Desenvolvimento futuro de ações conjuntas de cooperação técnico científica e o intercâmbio acadêmico, científico, técnico e cultural internacional e interuniversitário, visando a formação e aperfeiçoamento e a especialização docente, discente e do quadro técnico administrativo.

Moçambique

- **Universidade Eduardo Mondlane -UEM** - uem.mz/

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 04/02/2023

Objeto: O presente PROTOCOLO tem por objeto manifestar interesse no desenvolvimento futuro de ações conjuntas de cooperação técnico-científica e o intercâmbio acadêmico, científico, técnico e cultural internacional e interuniversitário, visando à formação, ao aperfeiçoamento e à especialização docente, discente e técnica, bem como ao desenvolvimento institucional entre a UFMS e a UEM, nas áreas de atuação e interesses comuns, respeitadas as legislações específicas de cada participante e que regulam a matéria, para o desenvolvimento dos futuros ajustes.

• Museu Nacional de Etnologia – MUSET - muset.org.mz

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 19/06/2027

Objeto: O presente Acordo de Cooperação tem por objetivo fundamental o estabelecimento de cooperação acadêmica, científica e cultural entre a UFMS e o MUSET, no âmbito da promoção de intercâmbio discente.

Paraguai

• Universidad Nacional de Concepción – UNC

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 16/11/2027

Objeto: Estabelecimento de cooperação acadêmica, científica e cultural entre a UFMS e a UNC, no âmbito da promoção de intercâmbio discente.

• Universidad Nacional de Caaguazú – UNCA

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 01/03/2028

Objeto: Intercâmbio discente, nível de graduação e pós-graduação, a fim de estabelecer a cooperação acadêmica, científica e cultural entre as duas Universidades.

Peru

• Pontificia Universidad Católica del Perú – PUCP - pucp.edu.pe/

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 04/07/2023

Objeto: Desenvolvimento futuro de ações conjuntas de cooperação técnico-científica e o intercâmbio acadêmico, científico, técnico e cultural internacional e interuniversitário, visando à formação e aperfeiçoamento e a especialização docente, discente e técnica, bem como o desenvolvimento institucional.

- **Universidad Nacional de Tumbes** – untumbes.edu.pe/untumbes-m/

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 16/02/2028

Objeto: Tem por objetivo fundamental o estabelecimento de cooperação acadêmica, científica e cultural entre a UNTUMBES e a UFMS, no âmbito da promoção de intercâmbio discente e docente/pesquisadores de ambas as instituições.

Portugal

- **Instituto Politécnico da Guarda** - ipg.pt/website/

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 30/11/2023

Objeto: Intercâmbio discente, nível de graduação e pós-graduação, a fim de estabelecer a cooperação acadêmica, científica e cultural entre as duas Universidades.

- **Universidade do Porto** - sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=home

Tipo: Acordo de cooperação

Vigência: 15/11/2023

Objeto: Intercâmbio discente, nível de graduação e pós-graduação, a fim de estabelecer a cooperação acadêmica, científica e cultural entre as duas Universidades.

- **Instituto Superior Técnico – IST-Lisboa** - ulisboa.pt/unidade-organica/instituto-superior-tecnico

Tipo: Protocolo de Mobilidade de alunos

Vigência: 20/07/2026

Objeto: Prevê a mobilidade de cinco (5) alunos por ano letivo.

- **Instituto Superior Técnico – IST-Lisboa** - ulisboa.pt/unidade-organica/instituto-superior-tecnico

Tipo: Protocolo de Intenções

Vigência: 20/07/2026

Objeto: Promoção do intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, Supervisão conjunta de teses de Mestrado e Doutoramento, Intercâmbio de funcionários, docentes e investigadores, Colaboração na definição e desenvolvi-

mento de planos curriculares para programas de graduação e pós-graduação, Promoção de iniciativas de investigação conjuntas, Organização e participação conjunta em encontros e conferências científicas, Intercâmbio e partilha de material, publicações e informação científica.

• **Universidade de Coimbra** - info.uc.pt/brasil/

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 26/07/2026

Objeto: Estabelecimento de cooperação acadêmica, científica e cultural entre a UC e a UFMS, no âmbito de promover intercâmbio discente, tanto em nível de graduação quanto pós-graduação, de ambas instituições.

• **Universidade do Minho** - uminho.pt/PT/

Tipo: Protocolo de Cooperação

Vigência: 22/01/2025

Objeto: O presente Acordo de Cooperação Internacional tem por objeto a Colaboração em áreas de interesse comum, e com a intenção de estabelecer programas de cooperação acadêmica, científica e técnica.

• **Universidade do Minho** - uminho.pt/PT/

Tipo: Acordo de Cooperação Internacional

Vigência: 22/01/2025

Objeto: O presente Acordo de Cooperação Internacional tem por objeto a realização de um doutoramento em cotutela de estudante da UFMS.

Reino Unido

• **Instituto de Formación Profesional en Ciencias Forenses** - institutoforens.net/

Tipo: Acordo de Cooperação

Vigência: 16/04/2025

Objeto: O presente Acordo de Cooperação tem por objeto a conjunção de esforços entre os participes para execução do projeto de pesquisa intitulado “Estudos conjuntos PPGAS/IFCPF em antropologia forense”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES, 2023. <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.

NONATO, K. J.; LOBO DA COSTA, N. M. ROMPENDO BARREIRAS: DESAFIOS DE PROFESSORES DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA PARA INTEGRAR TECNOLOGIAS DIGITAIS AO CURRÍCULO. Educação Matemática Sem Fronteiras: Pesquisas em Educação Matemática, v. 3, n. 2, p. 194 - 214, 23 dez. 2021.

NONATO, K. J.; SOUZA, N. M. M. O Estágio em Matemática afastando o acadêmico da sua profissão. Anais do X Encontro Nacional de Educação Matemática: X ENEM. Salvador, 2010. Disponível em: <http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T18_CC1140.pdf>

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G. O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2004.

UFMS/INMA. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática INMA. Campo Grande: UFMS, 2022. Disponível em: <https://link.ufms.br/2yEHB>

PREFEITURA DE CAMPO GRANDE. Revisão do Plano Diretor de Campo Grande. Anexo 4: Projeto de Lei XX, 2017. Disponível em: <https://prefcg-repositorio.campogrande.ms.gov.br/wp-cdn/uploads/sites/18/2017/12/ANEXO-4.pdf>

TARDIF, Maurice. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.



A NOSSA UNIVERSIDADE



www.ufms.br



[/ufmsbr](#)



[@ufmsoficial](#)



Educativa UFMS



[@UFMSbr](#)



[/school/ufms](#)



[/tvufms](#)